AGROREGIONAL

Encontro Técnico de Milho Safrinha surpreende participantes com novas tecnologias

AGROEVENTO

Negócios na Agrishow 2017 alcançam R$ 2,2 bilhões

agro s/a

O mundo é agro!

/ revistaagrosa

Ano 5
Nº 49
R$ 12,90

BODAS DE OURO

NO AGRONEGÓCIO PAULISTA

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI): meio século de contribuição e comprometimento com a agropecuária do Estado de São Paulo

UM DIFERENCIAL PARA TODA VIDA

PÓS-GRA

MBA

- **Agronegócio e Organizações Sustentáveis**
- **Gestão Hospitalar e de Serviços da Saúde**
- **Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária**
- **Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira**
- **Logística nas Cadeias de Produção**

Duração
15 a 18 meses

Periodicidade
Aulas quinzenais

Descontos Especiais para ex-alunos da Fundação Educacional de Ituverava (FFCL e FAFRAM) ou para o aluno que trouxer um colega para estudar na Pós-Graduação

(16) 3729.9071 posfafram@feituverava.com.br

DUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO

- Desenvolvimento de WEB com aplicação em Banco de Dados
- Direito do Trabalho
- Direito Penal e Processual Penal
- Educação Ambiental e Responsabilidade Social
- Emergências na Clínica Médica de Grandes Animais
- Emergências na Clínica Médica de Pequenos Animais
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos

FAFRAM®
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Fotografia
Osmar Júnior | Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

BODAS DE OURO

O ouro é um dos metais mais valiosos e belos que existem, utilizado ao longo da história como um sinônimo de riqueza e fartura, assim como nosso agronegócio, que ao longo do tempo soube conquistar seu espaço e respeito no cenário nacional e internacional com muito trabalho e informação.

O aniversário de 50 anos da CATI simboliza a nobreza desta união, que se manteve forte e inabalável durante todos estes anos entre a extensão rural e nossos produtores rurais.

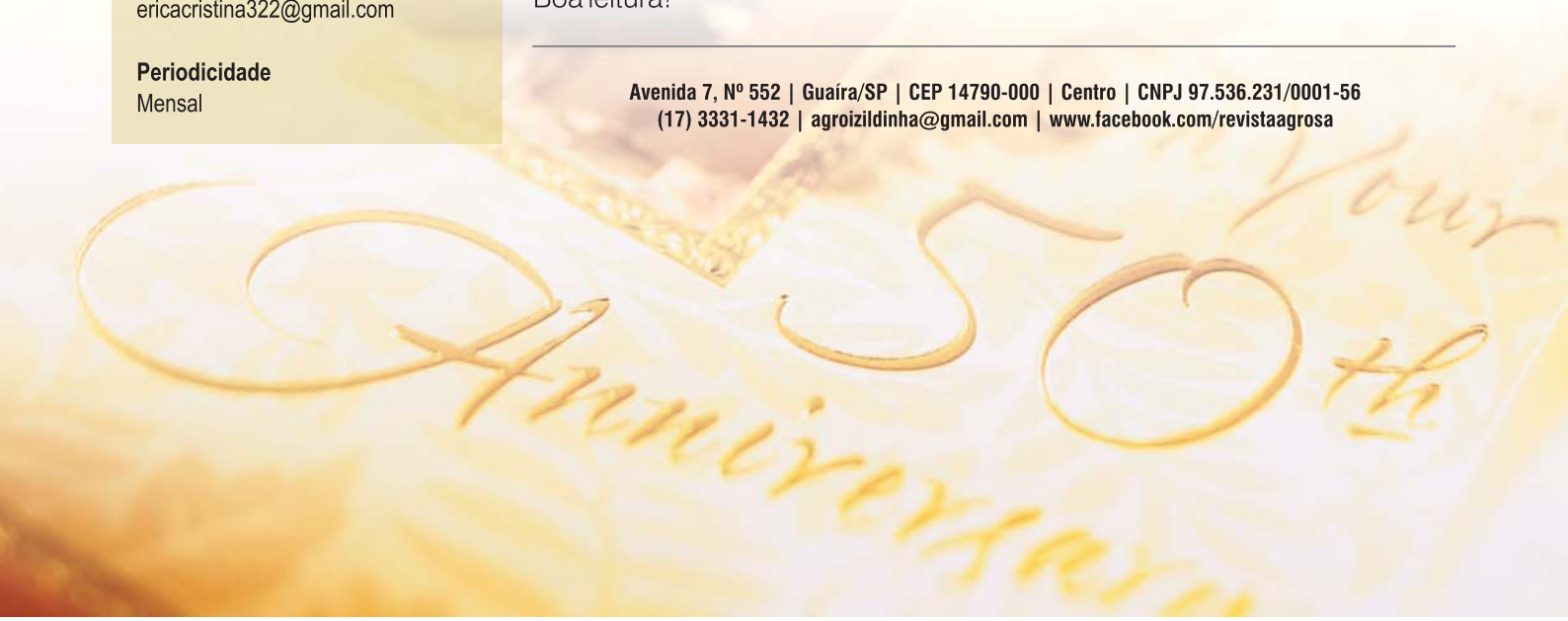
Também é momento de renovação dos votos e as promessas feitas deste "casamento", que está alicerçado no ensinar aprendendo, onde a técnica se mistura com a experiência, dando contornos de uma agricultura singular.

Parabéns a todos que, de forma direta ou indireta, ajudaram a construir a nossa agropecuária, que produz alimentos para mais de um bilhão de pessoas e ainda assim preserva 65% das suas florestas. Apesar de todas as adversidades, continua batendo recordes de produtividade.

Que este casamento perdure por mais cinquenta anos e que desta união continuemos a colher bons frutos e germinar boas sementes de forma sustentável e virtuosa.

Boa leitura!

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa



ÍNDICE

32 AGRO EVENTO

Sindicato Rural de Sales de Oliveira: 50 anos de suporte ao agricultor

113 TURISMO RURAL

Um lugar para recarregar as energias

30 AGRO REGIONAL

Pirassununga: Seminário esclarece informações sobre o e-Social

40 CAPA

CATI: 50 anos fazendo história no agronegócio paulista

NEGÓCIOS NA AGRISHOW 2017 ALCANÇAM R$ 2,2 BILHÕES

A Agrishow 2017 – 24ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola, realizada entre 1º e 5 de maio, obteve um resultado positivo, com a realização de negócios da ordem de R$ 2.204 bilhões, o que significa uma recuperação de 13% em relação à edição anterior.

Por segmento, o crescimento na intenção de compra de máquinas e equipamentos foi: armazenagem (11%), grãos (12%), pecuária (11%), irrigação (20%) e outros (19%). No entanto, contando os fechamentos dos bancos, bem como os negócios iniciados em Ribeirão Preto, mas finalizados nos próximos meses, a expectativa é que o valor será maior.

Notamos uma enorme evolução na agricultura brasileira por meio de uma maior integração entre toda a cadeia produtiva. Em função disso, nós acreditamos no protagonismo do agronegócio para a recuperação da economia nacional", confirmou o presidente da Agrishow e do Sistema FAESP/SENAR, Dr. Fábio Meirelles.

A 18ª Rodada Internacional de Negócios reuniu fabricantes brasileiras de máquinas, implementos agrícolas, pecuária e equipamentos de irrigação, com compradores (importadores, distribuidores e representantes) procedentes da Argélia, Chile, Colômbia, Egito, Etiópia, EUA, Nicarágua, Nigéria e Peru. Foram 12 compradores estrangeiros, que durante três dias reuniram-se com 38 empresas brasileiras, em uma ação de promoção comercial que resultou em cerca de 300 reuniões e mais de US$ 17 milhões, entre negócios fechados e futuros para os próximos 12 meses. Denominada Projeto Comprador, a Rodada Internacional de Negócios foi organizada pelo Programa Brazil Machinery Solutions, uma parceria entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ).

A feira é uma iniciativa das principais entidades do agronegócio no país: ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio, ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos, FAESP – Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de São Paulo e SRB - Sociedade Rural Brasileira, organizada pela Informa Exhibitions, integrante do Grupo Informa, um dos maiores promotores de feiras, conferências e treinamento do mundo com capital aberto.

A próxima edição da Agrishow será promovida de 30 de abril a 04 de maio de 2018.

"A Agrishow gera negócios, agrega valor e oferece oportunidade ao produtor de ter contato e de conhecer as novas tecnologias que ele precisa para conseguir aumentar sua produtividade e reduzir custos", demonstrou o presidente da ABIMAQ, João Carlos Marchesan.

Milhares de visitantes

Em relação ao número de visitantes da Agrishow 2017, também apresentou um crescimento, chegando a 159 mil pessoas ante 152 mil do ano anterior. Além da elevação de 4,6% na quantidade de público, as mais de 800 marcas expositoras nacionais e internacionais ressaltaram a qualificação desses visitantes, formada, sobretudo, por compradores e produtores rurais de pequeno, médio e grande portes do Brasil e do exterior.

Autoridades também marcaram presença entre os cinco dias de evento, como: o governador do Estado, Geraldo Alckmin; o prefeito de São Paulo, João Doria; o ministro da Agricultura, Blairo Maggi; o presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ, João Carlos Marchesan; o presidente da ABAG, Luiz Carlos Corrêa Carvalho; o presidente da SRB, Marcelo Vieira; o presidente de honra da Agrishow, Maurilio Biagi Filho; o presidente da feira e da FAESP, Dr. Fábio Meirelles; o ex-Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, além de presidentes de Sindicatos Rurais do Estado e diretores das CATIs.

SISTEMA FAES

SICOOB

Grandes notícias durante a feira

As perspectivas da Agrishow 2017 foram altamente positivas. O governador Geraldo Alckmin assinou decretos para aberturas de crédito para os programas Pró-Trator e o Pró-Implementos, no valor de R$ 137 milhões, pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), e que também estabelece um regime especial para a devolução de ICMS retido para as indústrias de máquinas e implementos, no valor de R$ 30 milhões.

Durante a feira, os pequenos produtores de todo o Estado de São Paulo também receberam a notícia de que poderão ter acesso a créditos do Banco do Povo nas Casas da Agricultura, através da cooperação entre as Secretarias Estaduais de Agricultura e Abastecimento e do Emprego e Relações do Trabalho.

O objetivo da parceria entre as duas Pastas é utilizar a estrutura das Casas da Agricultura, presentes em todos os municípios do Estado, para oferecer ao produtor rural os serviços do Banco do Povo – como empréstimos de até R$ 20 mil, juntamente com o disponibilizado pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), da Agricultura, que tem valor médio de R$ 100 mil.

O legado de Fábio Meirelles na Agrishow

São nos momentos difíceis que o líder mostra sua capacidade, tomando decisões que levam ao sucesso. E não foi diferente quando o presidente do Sistema FAESP/SENAR aceitou o desafio de liderar a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina.

Mesmo frente às dificuldades, Dr. Fábio de Salles Meirelles superou o padrão da Agrishow entre 2015 e 2017 mantendo os investimentos para que o evento pudesse proporcionar o melhor aos produtores rurais, empresas e instituições.

A satisfação do saldo positivo da Feira neste ano tomou conta de Meirelles, que encerrou seu mandato com um crescimento de 13% em relação a 2016. Segundo os organizadores, o presidente contribuiu para a retomada do setor agrícola brasileiro e mostrou que é um verdadeiro líder, pois, apesar dos momentos difíceis, tomou posições que acarretaram no sucesso desta edição.

Dr. Fábio deixa a cadeira para o vice-presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) – Francisco Matturro, que comandará a Agrishow em 2018/2019. Matturo reforçou que manterá o compromisso em continuar a excelente gestão realizada por Meirelles. "Estou presente desde a primeira edição e garanto que é uma missão muito importante, que exige muito trabalho e esforço. Mas, ao mesmo tempo, é uma satisfação estar nesta correria porque representa o desenvolvimento, a tecnologia e a pujança do agronegócio brasileiro", acrescentou.

Cerimônia Deusa Ceres na Agrishow

A Agrishow sediou a tradicional Cerimônia da Deusa Ceres, no dia 3 de maio, realizada pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP). Como em todos os anos, a entidade reconheceu a contribuição dos engenheiros agrônomos para o universo do agronegócio.

Por meio de seu Conselho Deliberativo, mediante proposta fundamentada pela diretoria e pelos associados, a AEASP entregou o título de Engenheiro Agrônomo do Ano a José Carlos Gonçalves, produtor rural e um dos expoentes da cafeicultura no Brasil.

Já a medalha Fernando Costa foi entregue aos profissionais, em categorias específicas: Roberto Mello de Araújo (Ação Ambiental); Jovino Paulo Ferreira Neto (Assistência Técnica e Extensão Rural); Simon Johannes Maria Vedt (Cooperativismo); Mário Sérgio Tomazela (Defesa Agropecuária); Marcos Fava Neves (Ensino); Lincoln Hiroshi Milke (Iniciativa Privada) e Antonio Batista Filho (Pesquisa). A engenheira agrônoma Taís Tostes Graziano, recebeu a medalha "Joaquim Eugênio de Lima" e o jornalista José Hamilton Ribeiro, a de "Comunicação Rural".

Arnaldo Jardim também foi homenageado durante a cerimônia, com o título de "Agrônomo Honorário" e o prêmio "Personalidade 2016". "É um reconhecimento que me traz muito orgulho, mas, além disso, também aumenta ainda mais o meu compromisso em trabalhar todos os dias pelo nosso setor", proferiu.

morya.

Promoção

Poupança Premiada

Quando vê poupou, quando vê ganhou.

Deposite e concorra a mais de 300 sorteios:

10 sorteios de
R$ 2 mil
por semana

1 sorteio de
R$ 50 mil
por mês

Grande Prêmio Final de
Meio Milhão

Quer realizar seus sonhos? Vamos fazer juntos. Faça uma Poupança Programada e ganhe números da sorte em dobro[1].

quandoveganhou.com.br

[1]Para ter direito ao número da sorte em dobro é obrigatório que a programação seja feita durante o período da campanha. Título da modalidade incentivo emitido pela Icatu Capitalização S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900830/2016-10. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Serviço de Informação ao Cidadão SUSEP: 0800 021 8484 (dias úteis, das 9h30 às 17h) ou www.susep.gov.br. Ouvidoria Icatu Seguros: 0800 286 0047. Promoção válida durante o período de 05/04 a 30/12/2017, para os associados da Central Sicredi PR/SP/RJ. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

Sicredi

SEGUEM RESULTADOS POSITIVOS PARA A BALANÇA COMERCIAL EM ABRIL

Por Marcos Fava Neves, Rafael Bordonal Kalaki e Felipe Gerardi

As exportações do agro em abril chegaram a US$ 8,67 bilhões, 7,3% maiores que as de abril de 2016 (US$ 8,08 bi). As importações do agro foram da ordem de US$ 1,09 bilhão, um aumento de 11,8% na comparação com abril de 2016. Com isto, o saldo da balança do agro foi de US$ 7,58 bi (6,7% maior que no mesmo mês de 2016).

Os demais produtos brasileiros fora do agro tiveram um salto de 23,6% nas exportações (US$ 7,30 bi em abril de 2016, para US$ 9,02 bi em 2017), o que levou a participação do agronegócio a alcançar 49,0% em relação ao total exportado pelo Brasil no mês. Este resultado trouxe um saldo da balança comercial total brasileira em abril de US$ 6,97 bi, um incrível crescimento de 43,3% em relação à abril de 2016.

Neste abril, os principais produtos exportados pelo agro foram: complexo soja (US$ 4,55 bilhões), carnes (US$ 1,08 bi), produtos florestais (US$ 0,86 bi), complexo sucroalcooleiro (US$ 0,80 bi), café (US$ 0,39 bi), couros e seus produtos (US$ 0,19 bi), sucos (US$ 0,13), produtos de origem vegetal (US$ 0,09 bi), fibras e produtos têxteis (US$ 0,09 bi) e cereais (US$ 0,07 bi).

Os principais compradores do Brasil em abril foram: China (US$ 3,66 bilhões), União Europeia (US$ 1,26 bi), Estados Unidos (US$ 0,51 bi), Arábia Saudita (US$ 0,22 bi), Irã (US$ 0,22 bi), Tailândia (US$ 0,18 bi), Japão (US$ 0,17 bi), Hong Kong (US$ 0,17 bi), Rússia (US$ 0,16 bi) e Coreia do Sul (US$ 0,15 bi).

Tabela 1. 10 principais produtos e destinos de abril de 2017

	Produto	US$ Bi	Crescimento 16-17 (%)	País	US$ Bi	Crescimento 16-17 (%)
1	Complexo Soja	4,55	12,6%	China	3,66	13,3%
2	Carnes	1,08	-9,8%	União Européia	1,26	-3,2%
3	Produtos Florestais	0,86	4,4%	Estados Unidos	0,51	4,5%
4	Complexo Sucroalcooleiro	0,80	52,1%	Arábia Saudita	0,22	14,5%
5	Café	0,39	3,9%	Irã	0,22	11,5%
6	Couros, Produtos de Couro E Peleteria	0,19	-8,5%	Tailândia	0,18	53,1%
7	Sucos	0,13	-24,6%	Japão	0,17	-8,0%
8	Demais Produtos De Origem Vegetal	0,09	0,6%	Hong Kong	0,17	-4,5%
9	Fibras e Produtos Têxteis	0,09	-11,5%	Rússia	0,16	-3,2%
10	Cereais e Farinhas	0,07	-44,7%	Coreia do Sul	0,15	5,2%

Fonte: elaborado pelos autores a partir de SECEX/MDIC.

No acumulado do ano, as exportações do agro alcançaram US$ 29,2 bilhões, um crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período de 2016. O saldo da balança do agro foi de US$ 24,3 bi, apresentando aumento de 1,0% em relação ao mesmo período de 2016. Os principais produtos e destinos acumulados são visualizados na tabela abaixo:

Tabela 2. 10 principais produtos e destinos acumulados no ano (janeiro-abril)

	Produto	US$ Bi	Crescimento 16-17 (%)	País	US$ Bi	Crescimento 16-17 (%)
1	Complexo Soja	11,28	23,0%	China	9,42	25,2%
2	Carnes	4,77	8,2%	União Europeia	5,03	-5,6%
3	Produtos Florestais	3,44	1,5%	Estados Unidos	1,97	2,0%
4	Complexo Sucroalcooleiro	3,43	27,0%	Arábia Saudita	0,86	21,6%
5	Café	1,82	8,4%	Irã	0,77	17,4%
6	Couros, Produtos de Couro e Peleteria	0,81	-5,2%	Rússia	0,76	25,0%
7	Cereais e Farinhas	0,63	-72,4%	Hong Kong	0,68	-6,7%
8	Sucos	0,56	-28,4%	Japão	0,63	-37,4%
9	Demais Produtos de Origem Vegetal	0,38	4,4%	Coreia do Sul	0,50	-35,3%
10	Fibras e Produtos Têxteis	0,33	-45,2%	Tailândia	0,48	10,5%

Fonte: elaborado pelos autores a partir de SECEX/MDIC.

Apesar do crescimento de 47,3% no mês de março em relação a fevereiro, o mês de abril apresentou uma queda sutil na ordem de 0,7% em relação ao mesmo mês de março. Os principais responsáveis por essa queda foram os países da União Europeia e a Rússia que deixaram de comprar do Brasil respectivamente 4,3% e 42,4% em relação a março. Por outro lado, a Tailândia cresceu sua participação nas exportações brasileiras na ordem de 49,0%, o que foi crucial para a suavização da queda absoluta nas exportações de abril se comparadas à março. Somado a isso, teve-se o ganho de 12,2% no Complexo Soja, no comparativo de março e abril, o que ajudar a neutralizar a queda de 19,9% nas exportações de Carne e 24,3% de Café.

Marcos Fava Neves
é PhD, professor de Planejamento e Estratégia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Professor visitante internacional na Purdue University (Estados Unidos).

Rafael Bordonal Kalaki
é engenheiro agrônomo pela Unesp – Jaboticabal, doutorando em administração de Organizações pela FEA-RP / USP e sócio da Markestrat.

Felipe Gerardi
é graduando em Administração na FEA-RP/ USP.

VII Congresso ANDAV

Fórum & Exposição

14 A 16 DE AGOSTO DE 2017

Transamerica Expo Center
São Paulo | SP

CONHEÇA AS NOVIDADES DO SETOR DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS

www.congressoandav.com.br

/andavbr @andavbr /congressoandav

Patrocinador Master

Patrocinador Diamante

Patrocinador Ouro

Apoio Institucional

Apoio Mídia

Realização

Organização

A REFORMA TRABALHISTA

Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

A duras penas e após insistentes conversas e negociações, foi aprovado o texto base de uma tímida reforma trabalhista pela Câmara dos Deputados e que, ainda, deve seguir para análise do Senado.

O espantoso nisso tudo não é o tamanho da reforma, que aliás ficou muito aquém do que seria justo se esperar. A farta demonstração de ignorância sobre a matéria de votação devidamente exposta por deputados demagogos e populistas que, aos gritos de palavras de ordem e "Fora Temer" esbravejavam que estariam retirando direitos dos trabalhadores, foi comovente... Só não apontaram quais direitos estavam sendo suprimidos...

Sem dúvida, a pseudo reforma que, a meu ver, deveria ser muito mais ampla e abrangente, ainda que não retirasse direitos adquiridos constitui-se num instrumento para desburocratizar as relações do trabalho com algumas modificações na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) sem, contudo, desonerar os empregadores de tantos encargos e obrigações. O Estado continua, portanto, com seus tentáculos sobre as relações trabalhistas.

Inova, quando determina que os acordos e convenções trabalhistas, desde que obedientes aos preceitos constitucionais, ganham força sobre a legislação vigente aumentando o leque de negociações sobre férias, que poderão ser flexibilizadas e pagas em até três vezes, banco de horas e respectiva carga horária laboral. Cria, ainda, o trabalho intermitente pago por hora trabalhada, ficando o empregado avisado, com até cinco dias de antecedência, à prestação do serviço.

Retira a obrigatoriedade de pagamento da contribuição sindical, que passa a ser opcional sem, todavia, esclarecer sobre os limites da representatividade sindical, além de promover a desnecessidade de homologação sindical nas demissões.

Enfim, houveram mudanças em cerca de 100 artigos da CLT, muitos representados por mera perfumaria ou de pouca importância, mantendo-se, entretanto, a velha máxima de que "o direito do trabalho existe para proteção do trabalhador", o que implicaria sempre em leis e normas mais rígidas nas relações capital e trabalho.

Nada mais inadequado e desprovido de inteligência!

Assim, temos uma justiça do trabalho, se é que se podemos chamá-la dessa forma, já que desprovida do senso de justiça, agindo sempre com exacerbada parcialidade e dentro de um espírito paternalista, permitindo ao reclamante reclamar até o imponderável sem a menor consequência, enquanto o reclamado continua com o ônus da prova, contrariando princípios de direito, onde se lê que o acusador é quem deve provar o alegado.

Se tivéssemos no direito do trabalho um instrumento para se promover a justiça nas relações trabalhistas, certamente o país não seria um dos campeões em reclamações dessa ordem, que significam gastos astronômicos para o Brasil, graves ônus para os empregadores e, em bom porcentual, a locupletação de interessados nessa verdadeira indústria de reclamações.

Se a atual reforma pretendesse realmente reduzir a intervenção do Estado, uma primeira providência, além da necessária desburocratização, seria a eliminação da injustificada multa de 10% sobre o FGTS paga ao governo pelos empregadores, além de outros 40% devidos quando das demissões.

A mudança do conceito de justa causa deveria ser outra prioridade, porque ninguém demite sem motivo e o empregado quando quer ser demitido procura a demissão. Então, o que seria justo ou não?

Enfim, as relações do trabalho necessitam de urgentes mudanças e modernizações, especialmente para promoverem maior equilíbrio e incentivo nas contratações, diminuindo-se o absurdo contingente de mais de 14 milhões de desempregados.

Por outro lado, urge que esse grupo de políticos basicamente interessado no próprio umbigo comece, pelo menos neste momento crítico que a Nação atravessa, a reconhecerem que foram eleitos para servir ao País e não para se servirem dele.

A reforma trabalhista, sem dúvida, tem ainda muito o que caminhar em direção ao aperfeiçoamento, mas já é um novo começo!!

Enfim, houveram mudanças em cerca de 100 artigos da CLT, muitos representados por mera perfumaria ou de pouca importância, mantendo-se, entretanto, a velha máxima de que "o direito do trabalho existe para proteção do trabalhador", o que implicaria sempre em leis e normas mais rígidas nas relações capital e trabalho.

AFINAL, ACABOU A DISCUSSÃO SOBRE O FUNRURAL?

Rafael Zanotelli
Coordenador da Pactum Consultoria Empresarial no Rio Grande do Sul

Antecipando-se às conclusões lançadas nesse artigo: não! E está longe de terminar. Mas, para começar, devemos nos voltar aos primórdios dos tempos, quando os camponeses ofereciam aos Deuses uma ovelha de seu rebanho em agradecimento à boa colheita e pediam que o próximo ano fosse melhor. Com o passar dos anos, a transformação da relação propriedade X produção fez com que os senhores feudais e das armas passassem a realizar cobranças e exigências de contribuições cada vez maiores aos camponeses, sempre a partir do resultado da colheita na exploração dos recursos naturais a que tinham alcance. Uma parte da safra era arrecadada pelos governantes. Alguma coincidência com os dias atuais?

Com o avanço da organização da sociedade, foi necessário entabular ordenamentos legais e jurídicos para regular as relações sociais, e a relação tributária existente na atividade do campo não fugiu a esse contexto. De fato, a produção agrícola sempre foi motivadora de generosas arrecadações de tributos pelos países e não raras vezes foi responsável pela sustentação e equilíbrio das contas públicas. Outra coincidência com nossa realidade atual?

A estrutura legislativa brasileira regulamentou a incidência tributária sobre os produtos agrícolas com previsões detalhadas, freios e contrapesos, em alguns casos com desonerações visando fomentar a produção e ao final buscar o equilíbrio entre a capacidade de produção e a justa arrecadação de tributos, necessária para a manutenção da máquina estatal e sua prestação de serviços públicos aos cidadãos do campo.

Mas em se tratando de Brasil, conseguimos transformar a matriz tributária relacionada ao agronegócio em um cipoal de leis confusas, regras tortas e decisões judiciais conflitantes. No caso da contribuição previdenciária rural (o chamado Funrural), temos que entender que se trata de

mais uma fonte de custeio para a Previdência Social, voltada ao agronegócio.

Criada em lei de 1991, e alterada em 1992, previu-se que a contribuição previdenciária rural, para produtores rurais pessoas físicas, empregadores, incidiria sobre a receita bruta proveniente da comercialização de sua produção. Diversos questionamentos se levantaram contra essa incidência, seja sob o ponto de vista formal (o instrumento legislativo foi incorreto); seja porque não houve observância da hierarquia das leis (aprovada por lei ordinária, sem necessidade de quórum qualificado para votação); ou ainda porque não se poderia instituir nova incidência se já havia tributo previsto sobre a mesma operação; contra tudo isso buscou-se o socorro do poder judiciário para resolver a questão, no caso, a má forma de instituição da nova fonte de custeio da previdência social.

O judiciário, através de sua corte suprema, somente em 2011 promoveu julgamento confirmando a tese segundo a qual a lei de 1991, da forma como foi instituída, ofendia os artigos da Constituição Federal e não poderia ser válida, portanto deveria ser extirpada beneficiando os contribuintes que entraram com a discussão. Notem: 20 anos depois, o judiciário determinou que a lei que instituiu o Funrural deveria ser retirada do mundo jurídico.

Nesse meio tempo, o mercado nacional do agronegócio se acostumou a considerar nas relações comerciais e de negócios, o percentual de 2,1% do resultado da comercialização como base de valor a ser retido dos produtores rurais, empregadores, e recolhido aos cofres públicos a título da contribuição.

Com o anúncio da decisão do STF, em 2011, favorável aos agricultores, disseminou-se rapidamente no mercado a informação de que o Funrural era indevido e que os produtores teriam todos os seus problemas resolvidos. Meia verdade. De concreto, houve a necessidade de se acautelar em face das nuances da contribuição e os reflexos da decisão do STF.

Em primeiro lugar, deveria ser segregada a situação de cada produtor, pois dependendo da sua condição (segurado especial, regime de economia familiar, regime superior a 4 módulos rurais, sem empregados) alterava sua condição ou estava fora dos reflexos da decisão do judiciário. De outra banda, a responsabilidade pela retenção e recolhimento dos valores a título de Funrural aos cofres públicos era por "substituição" (termo técnico é sub-rogação) e deveria ser realizada pelas empresas pessoas jurídicas e cooperativas adquirentes da produção.

O produtor rural empregador deveria ter retido o percentual de 2,1% sobre o resultado da comercialização da sua produção e também recolher o INSS sobre a folha de salários de seus funcionários, dado que os empregou. Mas em muitos casos o entendimento era de que a fonte de custeio (Funrural) veio em substituição à fonte de custeio (INSS - folha de salários).

Nesse interregno veio a lei 10.256/2001. Qualquer jurista, ao analisar os seus aspectos formais, poderia identificar irregularidades na nova lei e concluir que sua redação legislativa não corrigiu os vícios apontados na lei de 1991. Mas a nova composição de ministros do STF, nesse árduo ano de 2017, conseguiu a façanha de considerar constitucional a legislação declarando que ela contém os elementos que reinstituíram o Funrural, em claro e evidente conflito com todos os precedentes proferidos pela Suprema Corte em julgados anteriores.

Mas a nova composição de ministros do STF, nesse árduo ano de 2017, conseguiu a façanha de considerar constitucional a legislação declarando que ela contém os elementos que reinstituíram o Funrural, em claro e evidente conflito com todos os precedentes proferidos pela Suprema Corte em julgados anteriores.

Os ministros-julgadores já confidenciaram que as razões político-econômicas são levadas em consideração para decidir uma causa, mas no caso do Funrural a aplicação desta máxima foi elevada a um plano que beira a esquizofrenia. Vejamos o retrospecto: lei institui o Funrural, criada em 1991 contém defeitos insanáveis. Julgada em 2011 (20 anos depois) é declarada inconstitucional. Lei criada em 2001 tenta corrigir os vícios e restabelecer o fundo. O STF em 2011 diz que a lei de 2001 não corrigiu os defeitos da lei anterior. O STF em 2017 desconsidera o próprio julgado em 2011 e diz que a lei de 2001 é constitucional, reimplantando o Funrural.

O efeito prático dessa decisão, aplicável a todos os contribuintes, servirá para aliviar os cofres públicos de passivo contingente e restabelecerá fonte de custeio para bancar a máquina pública. Alguma coincidência entre o recente julgado do STF e a reforma da previdência ou o ajuste fiscal em curso no país? A resposta está clara.
A discussão está finalizada? Não, ainda está longe do fim, pois, assim como na inconstitucionalidade da lei de 1991 houve a necessidade de se apurar as peculiaridades de cada

Qualquer jurista, ao analisar os seus aspectos formais, poderia identificar irregularidades na nova lei e concluir que sua redação legislativa não corrigiu os vícios apontados na lei de 1991.

produtor rural, agora, com a declaração de constitucionalidade da lei de 2001, haverá novos desdobramentos. Eles são: a identificação de duplicidade de fontes de custeio sobre a mesma base de cálculo, por exemplo: incide sobre a mesma base (receita bruta resultado da comercialização) o Funrural e a Cofins... como fica? Pelo ordenamento jurídico atual não é possível manter-se esse desenho legislativo.

Outra questão: a lei de 2001 é deficiente ao não estabelecer aspectos fundamentais de uma exigência tributária, qual seja, a base de cálculo e alíquota da contribuição. Como a lei de 1991 foi declarada inconstitucional, deverá ser retirada do mundo jurídico, ou seja, como a lei de 2001 se valerá de outra lei que não existe mais? Até que se resolva a questão não poderia ser exigido o Funrural.

Além desses aspectos formais pendentes de elucidação pelo STF, os produtores rurais empregadores devem estudar seus casos para identificar possíveis formas de administrar eventual passivo gerado após 2001 (caso não tenham recolhido o Funrural nesse período) ou mesmo adotar medidas para neutralizar essa incidência nesse período. Por exemplo: existe outra discussão no judiciário sobre a imunidade tributária sobre resultado da comercialização de produtos que se destinam à exportação, podendo se avaliar se o alcance da imunidade é também para produtores rurais que participam da operação exportada, ou mesmo quando promovem esse tipo de operação por intermédio de trading companies para levar os produtos agrícolas ou agropecuários para outros países, pode haver espaço para discussões judiciais com chance de êxito.

A situação atual é desafiadora para o agronegócio, em especial pelo cenário de ajuste fiscal e precariedade das contas públicas em contraposição ao boom do agronegócio brasileiro, expoente da economia brasileira nos últimos anos. Com certeza não é coincidência a guinada de entendimento que levou o Supremo Tribunal Federal a se posicionar de forma diametralmente oposto ao que havia decidido há pouco tempo. A decisão criou grande impacto no campo, mas também acabou por atingir a credibilidade do próprio tribunal.

Até que se encontre um desfecho final devemos ter claro que a história se repetirá: podermos agradecer que a safra foi boa e esperarmos que os próximos anos sejam melhores, no entanto, a verdade inegável é que uma ovelha do rebanho (parte da produção) será requisitada pelos senhores governantes. A questão é: até quando aguentaremos?

RURAL·tec
Comércio e Representações de Produtos Agrícolas LTDA

Rodovia Anel Viário Júlio Robim, s/nrº - KM 2
Área Industrial - Guaíra/SP
Fones (17) 3332-3000

syngenta

A ÉTICA NO AGRO

Por Dra. Marina Ribeiro Guimarães Mendonça

"Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo. Eu quero dizer agora o oposto do que eu disse antes. Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante. Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo. Sobre o que é o amor. Sobre o que eu nem sei quem sou. Se hoje eu sou estrela amanhã já se apagou. Se hoje eu te odeio amanhã lhe tenho amor, lhe tenho amor, lhe tenho horror, lhe faço amor, eu sou um ator. É chato chegar a um objetivo num instante. Eu quero viver nessa metamorfose ambulante. Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo..." Raul Seixas, 1973

A metamorfose de mercado e produção é evidente. Tanto os consumidores quanto os intermediários tendem a buscar um consumo de alimentos saudável, de boa qualidade e origem identificada; Ou\e que a produção possua rastreabilidade e identifique que não houve maltrato aos animais ou\e que não tenha trabalhadores restringidos à falta de direitos; Ou/e que produzem orgânicos; ou/e que mantenha uma produção sustentável e sem degradar o meio ambiente.

Se o pensamento dos consumidores, do intermediário, dos empresários mudou, então, pode-se entender que a sociedade também mudou? Sim!

Mudou-se o conceito, a cultura, os valores, o respeito, o agir, a moral. Contudo, o que se percebe é que mudou a ética. Pode até mesmo se pensar: mudou o foco. Ética essa que não mais permite o lucro a qualquer custo. Ética que tenta resgatar o caráter da boa produção e que vai muito além de responsabilidade ambiental. Não é mais ético apenas produzir.

A Ética no agronegócio pode ser resumida em levar para a mesa aquilo que ninguém vê, mas, que acredita que é bom devido à ética (caráter) de quem produz.

Mas, e o homem do campo? O que quer, pode ou deve fazer para atingir as necessidades mercadológicas dentro da ética? Aliás, antes de compreender a ética atual do mercado e as relações de trabalho que decorrem dela, é preciso saber o que "eu quero, devo ou posso fazer" para que minha vida seja uma obra prima, e obra implica em ser ético e rever conceitos engessados, para então externar nas atitudes da produção. Esse caminho permite identificar e clarear que nem tudo que é licito convém e, a partir de então, estabelecer boas relações tanto pessoais quanto de negócios.

Questionamentos permitem refletir sobre as mudanças e os desejos que dela decorrem. E é então que a ética se faz tão importante na sociedade atual, principalmente no campo. É dele, do campo, que decorre a segurança alimentar e nutricional do mundo. É dele também que decorre a saúde da humanidade. E se for pouco, é dele que se exprime o quanto determinada sociedade é rica e economicamente estável.

Contudo, os valores mudam rapidamente. E não é porque do campo se faz vida que as condutas éticas serão ignoradas. Não existe agronegócio sem a ética. A arte de negociar é envolta por condutas éticas que mudam conforme as necessidades surgem e no campo não seria diferente.

Assim, o que é certo, justo, verdadeiro, honesto já não o é mais. E para que as coisas não se percam e os relacionamentos se tornem um caos, a ética é instrumento essencial para regular a movimentação social e as constantes mudanças advindas dela.

Por que mudar é sempre preciso e cabe à ética refletir sobre isso. É, portanto, um bom caminho para a melhoria da qualidade de vida tanto de quem produz quanto de quem consome. Ademais, a ética é a possibilidade de se reinventar e fazer sempre melhor. Afinal, "A única coisa que você leva da vida é a vida que você leva" (Barão de Itararé)

Aliás, antes de compreender a ética atual do mercado e as relações de trabalho que decorrem dela, é preciso saber o que "eu quero, devo ou posso fazer" para que minha vida seja uma obra prima, e obra implica em ser ético e rever conceitos engessados, para então externar nas atitudes da produção.

Por Dra. Marina Ribeiro Guimarães Mendonça,
filha de produtor rural, advogada, pós-graduada em Administração Escolar, Supervisão e Orientação. Mestre em Direito, estudante de psicologia, apaixonada pelo campo. Contato: advmarinamendonca@hotmail.com

CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

ITUVERAVA SP
Av. Dr. Soares de Oliveira,
1580 Tel. (16) 3829-9020
(16) 3829-9020

GUAÍRA SP
Av. Leosíno Dias
Campos, 620
Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP
Av. Eng. Necker Carvalho
de Camargo, 2563
Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO
R. Cel. José da Costa, 5
Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG
Av. Brasil, 6
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG
R. Antônio Sinhana, 140
Tel. (34) 3426-1090

FRUTAL MG
Av. Juscelino
Kubitschek, 2615

AUTORIDADES RURAIS PARTICIPAM DA 48ª FESTA DA SOJA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

Da esquerda para direita: Lourival Andrioli (presidente do SR de São Joaquim da Barra); Hilário Rocha de Morais Júnior (pres. da Câmara de SJB); Gustavo Chavaglia (presidente do SR de Ituverava); Paulo da Luz Leão (diretor da CATI de Orlândia); Marcelo Miam (prefeito de SJB); Arnaldo Jardim (secretário de Agricultura de SP); Flavia Lancha (secretária de desenvolvimento de Franca); Luiz Eduardo Junqueira (superintendente da Usina Alta Mogiana); e o produtor rural Alcino Scarelli.

De 25 a 30 de maio, a 48ª edição da Festa da Soja, em São Joaquim da Barra, trouxe a 5ª Feira de Agronegócios, proporcionando ao produtor rural palestras e workshops com um espaço desenvolvido especialmente para o setor.

Na ocasião, estiveram presentes diversas autoridades e produtores rurais, entre elas: o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim; o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Chavaglia; o superintendente da empresa Usina Alta Mogiana S/A, Luiz Eduardo Junqueira; o presidente do SR de Ituverava, Lourival de Castro Andrioli; o diretor da Cati de Orlândia, Paulo da Luz Leão; entre outros.

Com o apoio do governo do estado e da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), a prefeitura do município apresentou palestras sobre financiamentos e iniciativas de extensão rural, oferecidas pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista.

Para explanar as condições de acesso ao benefício, o Feap levou seu secretário-executivo, Fernando Aluizio Pontes de Oliveira Penteado, que focou a explicação principalmente nas linhas de financiamento para aquisição de sementes e mudas, irrigação e recuperação de áreas degradadas.

Com um estande em todos os dias da programação da Festa, a Cati realizou orientações sobre sementes e mudas, variedades mais produtivas e resistentes à seca e projetos que unem produção no campo com conservação do meio ambiente.

"É uma alegria estar com vocês para saudar essa mudança de comportamento, esse esforço que se faz já há algumas edições de agregar conteúdo técnico à Festa da Soja da nossa querida São Joaquim da Barra", apontou Arnaldo Jardim.

Gustavo Chavaglia aproveitou a oportunidade para entregar algumas reivindicações ao secretário.

“Destaco a presença do Arnaldo na sua reafirmação nas ações do governo estadual, nas linhas de crédito a juros zero, no incentivo à agricultura de pequeno e médio porte, na disposição se sementes fiscalizadas produzidas pela secretaria da Agricultura, colocando o produtor à frente, priorizando e incentivando a Agricultura como um todo”, afirmou Chavaglia.

Os visitantes também puderam conhecer mais sobre a dinâmica de funcionamento do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável Microbacias II – Acesso ao Mercado. Uma maquete na entrada do pavilhão de estandes demonstrou na prática o funcionamento da iniciativa, atraindo produtores rurais e população em geral - principalmente estudantes.

VII EXPAM

FEIRA DE NEGÓCIOS E EXPOSIÇÃO DAS RAÇAS NELORE, SENEPOL E EQUINA PAINT HORSE

17 A 22 JULHO
ITUVERAVA/SP

NELORE:
16 E 17 DE JULHO: ENTRADA DOS ANIMAIS
18 DE JULHO: PESAGEM
19 A 21 DE JULHO: JULGAMENTO
22 DE JULHO: SAÍDA

EQUINOS:
22 DE JULHO MANHÃ: JULGAMENTO PAINT HORSE
TARDE: PROVA DOS 3 TAMBORES

TODAS AS NOITES MÚSICA AO VIVO NO BAR DO CRIADOR

DURANTE A PROGRAMAÇÃO PALESTRAS TÉCNICAS, DEMONSTRAÇÕES DE CAMPO, FEIRA DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.

APOIO:

BANCO DO BRASIL

Unimed Norte Paulista

SENAR

FAESP

REALIZAÇÃO

SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA

INFORMAÇÕES
SINDICATORURALDEITUVERAVA.COM.BR

LOCAL: PARQUE PERMANENTE DE EXPOSIÇÕES DE ITUVERAVA

PIRASSUNUNGA: SEMINÁRIO ESCLARECE INFORMAÇÕES SOBRE e-SOCIAL

O Sindicato Rural de Pirassununga, em parceria com o Sistema FAESP/SENAR, realizou no dia 18 de maio, um Seminário sobre o e-Social, do Governo Federal, com o objetivo de esclarecer todos os dados referentes ao programa que visa possibilitar ao trabalhador prestar informações unificadas para órgãos ligados à área trabalhista.

O evento contou com a presença do vice-presidente da APAFISP (Associação Paulista dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), Ariovaldo Cirelo; do coordenador Estadual de Arrecadação do SENAR, José Horta Conrado; e do instrutor e auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (RFB), Paulo Roberto Magarotto; além de diversos produtores rurais, profissionais de contabilidade, recursos humanos e público em geral.

Para o presidente do sindicato, Pedro Tonetti, esta foi uma oportunidade para que os presentes pudessem sanar suas questões e ressaltou a importância da divulgação deste encontro para o pleno funcionamento do programa. "Os participantes puderam eliminar suas dúvidas a respeito dessa forma de transmissão digital das informações sobre folha de pagamento para todos os empregadores (inclusive rural e doméstico). O ponto principal foi esclarecer dúvidas para o atendimento legal das obrigações trabalhistas, FGTS, previdenciária e fiscal", disse.

"O sindicato fica satisfeito em poder contribuir com a melhoria dos serviços de seus associados. É fundamental que cada trabalhador tenha sua base cadastral regularizada e o e-Social proporciona isso", completou.

Para Ariovaldo Cirelo, o seminário integra informações fiscais, trabalhistas e tributárias para os produtores. "Palestra oportuna, tendo em vista que está em fase de implantação o módulo empregador doméstico. A APAFISP endossa o evento porque entende que o sistema tem como meta a modernização do controle de arrecadação e da concessão de benefícios", explicou o vice-presidente.

"O sindicato fica satisfeito em poder contribuir com a melhoria dos serviços de seus associados. É fundamental que cada trabalhador tenha sua base cadastral regularizada e o e-Social proporciona isso."

SINDICATO RURAL DE SALES DE OLIVEIRA: 50 ANOS DE SUPORTE AO PRODUTOR

Diretoria e funcionários (da esquerda para direita): Dr. Dalcyr Borsato Filho, Antonio de Oliveira, Paulo Eduardo Ferreira Martins, André Fonseca azevedo, Adair Arnoni, Conceição Ap. silva Vanzolim e Elizabete Ap. Da Silva, Anderson Muniz Barros, Eliana Gullo Ribeiro Marques, Estevão Orsi e Eliane Cláudia Guello. Agachados, da esquerda para a direita Heraldo Costa Pereira, Leandro Cristie Maulin, Maria Fática Lima Tonetto, Fabiana Azevedo Souza Martins, Beatriz Schmidt Godoy Bonadio, Dr. Rodrigo Marcello de Barros Videira Benedinni, Antonio Balugoli Filho e Suely Marlene Rodrigues.

A comemoração aos 50 anos do Sindicato Rural de Sales de Oliveira ficou marcada por discursos de gratidão e reconhecimento pelos serviços prestados ao produtor rural neste meio século.

A celebração ocorreu no município, no dia 13 de maio, durante o 5º Encontro de Produtores Rurais, no Centro de Lazer Angelo Turim. O evento, que contou com a presença de toda a diretoria, produtores e do deputado estadual Welson Gasparini, também foi palco para a reinauguração da sede da instituição.

Durante a abertura, o advogado do sindicato, Rodrigo Marcello B. V. Benedini, agradeceu a presença de todos e destacou a importância do encontro, que oportunizou a consagração daqueles que têm na agricultura sua fonte de trabalho. Ele ainda ressaltou a presença das autoridades, diretores e dos parceiros da solenidade (Faesp, Senar e Banco do Brasil).

Agradecimento a Dr. Welson Gasparini

Beatriz, Welson e Fabiana Souza Azevedo Martins, tesoureira.

Santos Piloto, Fabio Araújo, João Theodoro Lima Bonadio, Beatriz Schmidt Godoy Bonadio, Edmar Gomieiro (Prefeito) e Homero Freitas.

Para a presidente, do SR de Sales, Beatriz Schmidt Godoy Bonadio, estes 50 anos de entidade são sinônimo de respeito a todos os seus associados. "Neste ano de celebração da nossa fundação, gostaria de agradecer a colaboração daqueles que sempre estiveram conosco participando do desenvolvimento desta associação, desde a sua idealização. Neste sentido, consideramos importante observar que o sonho de seus pioneiros continua presente entre descendentes que mantêm e fizeram crescer seus negócios. Além desses, encontramos também aqueles que optaram por se tornarem produtores rurais acreditando no potencial do agronegócio como atividade profissional."

"Estamos felizes em compartilhar com antigos e novos produtores rurais as nossas esperanças e preocupações com a sustentabilidade econômica e ambiental do agronegócio."

Homenagem dos funcionários à diretoria

Prefeito Dr. Edmar Gomieiro, Primeira dama Renata, Dr. Welson Gasparini, Beatriz e João Theodoro Lima Bonadio.

Luis Gustavo, Carla e Arlindo (representantes EDR Orlândia – CATI).

Ao lado de Dr. Welson, Beatriz descerrou a placa de reinauguração do Sindicato Rural de Sales Oliveira e Casa de Agricultura Dr. Fábio de Salles Meirelles DD. Presidente FAESP/SENAR, destacando seu olhar aguçado para o futuro.

"Agradeço ainda o suporte da FAESP, na pessoa do Dr. Fábio, a todos que foram presidentes e diretores nesses 50 anos e aos funcionários, colaboradores e parceiros que nos ajudaram e ajudam a sustentar o cotidiano do nosso trabalho."

Diretoria e Dr. Welson Gasparini em momento do Descerramento da Placa

Após os pronunciamentos, o sindicato homenageou 16 produtores rurais – e seus familiares – considerados os pilares do desenvolvimento e sustentação do agronegócio no município. São eles: Dr. Atilio Costacurta; Benedito de Aguiar Azevedo e Marília Costacurta Azevedo; Wagner Godoy e Haydee Costacurta Godoy; Manoel Cottas Sobrinho e Adelia Paciência Cottas; Yone Costacurta de Lima Moreira; Achiles Fabrini e Leda Ronchini Dantas Fabrini; Victorino Nonino e Palmira Benedini Nonino; Luiz Junqueira Reis; José de Aguiar Azevedo e Ana Alzira Fonseca Azevedo; Luiz Pio Nonino e Maria Helena Azevedo Nonino; Germano Orsi e Zilda Dutra Orsi; Dr. Roberto Martins Franco e Sônia Raquel Godoy Franco; Egydio Costacurta Sobrinho e Lydia Bordignon Costacurta; Oswaldo Takahashi e Alberto Pereira Lima.

Após as homenagens, um grande almoço foi servido, oportunizando um ambiente de confraternização, no qual antigas lembranças se entrelaçaram com os desafios trazidos pela agricultura nesses "tempos modernos".

Família José Aguiar Azevedo

Sr. Luiz Pio Nonino

Família Wagner Godoy

Dr. Roberto Martins Franco e D. Sônia Godoy

Família Dr. Atilio Costacurta

Familia Achiles Dantas Fabrini

Família Antonio Azevedo Martins

Victorino Nonino (em memória)

Família Benedito Azevedo

Família Oswaldo Takahashi

Zilda Dutra Orsi e família

Família Luiz Junqueira Reis

Família Yone Costacurta Moreira

Família Manoel Cottas Sobrinho

Família Alberto Pereira Lima

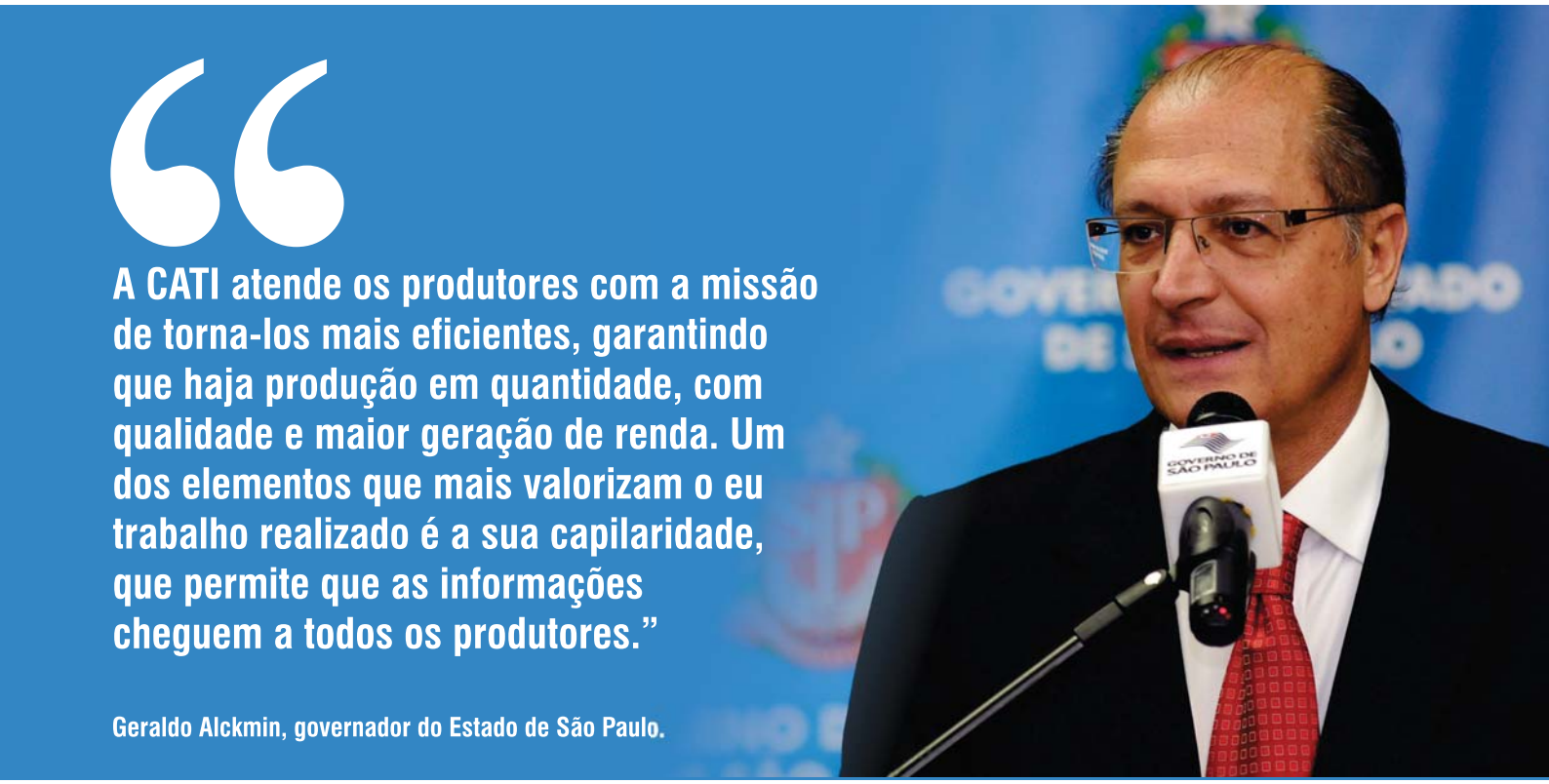
Homenagem à Ana Luiza Azevedo Martins

A CATI desempenha um papel importantíssimo para o sucesso da agricultura no Estado de São Paulo, proporcionando ações práticas de desenvolvimento do agronegócio, de acordo com a realidade de cada região. As ações desenvolvidas vêm contribuindo para a geração de emprego e renda, segurança alimentar, inclusão social, competitividade do agronegócio, melhora no índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e para a preservação ambiental."

Arnaldo jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento de SP.

A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral sempre foi um braço fundamental do associativismo em São Paulo. Esse trabalho da CATI tem um papel essencial na inserção do pequeno produtor no mercado."

Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2003 e 2006) e coordenador do Centro de Agronegócio da FGV.



A CATI atende os produtores com a missão de torna-los mais eficientes, garantindo que haja produção em quantidade, com qualidade e maior geração de renda. Um dos elementos que mais valorizam o eu trabalho realizado é a sua capilaridade, que permite que as informações cheguem a todos os produtores.”

Geraldo Alckmin, governador do Estado de São Paulo.

Meio século de ações voltadas para o desenvolvimento rural sustentável deve ser comemorado, sobretudo pela relevância do Brasil agrícola e das contribuições que a CATI vem trazendo por meio de seus programas.”

Sérgio Augusto Morais Carbonell, diretor geral do Instituto Agronômico (IAC) – Apta

Levar o que de melhor foi gerado nos campos experimentais e laboratórios dos institutos de pesquisa ao produtor rural é o trabalho realizado pela CATI há 50 anos. A coordenadoria é fundamental para a transferência de tecnologias e de cultivares desenvolvidas pelos institutos de pesquisa ligados à APTA ao setor produtivo. A parceria entre pesquisa e extensão com certeza é fundamental para o sucesso do agro paulista.”

Orlando Melo de Castro, coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

CATI: HÁ 50 ANOS FAZENDO HISTÓRIA NO AGRONEGÓCIO PAULISTA

Após décadas sem a devida valorização, a sociedade começa a apreciar os resultados do agronegócio brasileiro e a entender que não só sua alimentação, mas seu vestuário, acessórios e praticamente tudo o que consome diariamente provêm do campo. O setor possui papel vital para o bem estar da população e é fundamental para os municípios na geração de emprego e renda, além de minimizar os impactos do crescimento urbano, aumentar as receitas e contribuir com a economia.

O produtor rural sabe de sua responsabilidade de sustentar uma nação e as dificuldades que enfrenta para manter sua produção. Para que a produtividade se mantenha sempre em constante progresso, ele necessita de apoio das instituições financeiras, governos municipais, estaduais e federal.

É com este intuito que a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral nasceu no Estado de São Paulo. A CATI surgiu há meio século, em 20 de junho de 1967, com a missão de promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio de programas e ações participativas com o envolvimento da comunidade, de entidades parceiras e de todos os segmentos dos negócios agrícolas. Ela coordena e executa os serviços de assistência técnica e extensão rural ao pequeno e médio produtor paulista, com ênfase na produção animal e vegetal, conservação do solo e da água e produção de sementes e mudas.

Sediada em Campinas, está presente em todos os municípios paulistas, por meio das 594 Casas da Agricultura, dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e dos 21 Núcleos de Produção de Sementes e Mudas, proporcionando ações práticas de ampliação do agronegócio, de acordo com a realidade de cada região, através de, em média, 24 mil atendimentos mensais.

Em cinco décadas, enormes transformações ocorreram. A CATI tem levado aos produtores rurais os avanços tecnológicos de produção que garantem a competitividade do agronegócio. A agricultura está presente na vida de todos e a CATI faz parte da história de muita gente!", avaliou João Brunelli Júnior, coordenador da instituição.

Os programas que a CATI desenvolve têm como objetivo fortalecer o setor agrícola, focando esforços na conservação do meio ambiente e nas principais cadeias produtivas do Estado: aquicultura, bovinocultura de leite e corte, cafeicultura, fruticultura, heveicultura e olericultura. Seus projetos visam incentivar a adoção de práticas conservacionistas, bem como estimular a produção agropecuária com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

O apoio técnico é oferecido aos agricultores de acordo com a realidade de cada região. Eles são orientados sobre temas diversos, como crédito agrícola, seguro rural, transferência de tecnologia, planejamento da propriedade, elaboração de projetos de recuperação da terra, reflorestamento, adequação de estradas rurais, entre outros.

A CATI trabalha para que as famílias rurais paulistas se mantenham no campo com emprego, renda, qualidade de vida e para que a população tenha alimentos de qualidade na mesa e outros serviços assim como produtos provenientes da agricultura.

Atuação da Coordenadoria

As ações desenvolvidas pela CATI em todo o território paulista vêm contribuindo para a geração de emprego e renda, segurança alimentar, inclusão social, competitividade do agronegócio e melhora no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Para o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, poucas instituições públicas têm a história de realizações e a importância que a Coordenadoria adquiriu e mantém após 50 anos de sua fundação. "Nascida com a missão de espalhar o conhecimento no campo, a CATI tem a sua história confundida com a da agricultura paulista e brasileira".

Para ele, os desafios enfrentados nas últimas décadas criaram novas referências de manejo, incorporação de tecnologias e cultivares, com sustentabilidade, equilíbrio da produção, para que a agricultura familiar, o pequeno, o médio e o grande produtor convivam dentro da estrutura maior de produção.

"Fabricantes de insumos e equipamentos procuram o produtor e fazem chegar a ele informações, mas a assistência técnica pública e integral é cada vez mais necessária e importante. Se hoje há limites para exercer a função, a resposta se dá por meio de novas iniciativas, incorporadas pela direção do órgão. Exemplo disso é o Microbacias II – Acesso ao Mercado, fundamentado na questão ambiental, no fortalecimento do associativismo e cooperativismo e na agregação de renda. É uma honra conviver com esse conjunto de profissionais abnegados e dedicados que fazem do fato de ser funcionário da CATI mais do que uma relação de trabalho, mas um compromisso e verdadeiro apostolado em defesa do produtor em prol do desenvolvimento do setor", ponderou Jardim.

Além dos diversos projetos da CATI, as Casas da Agricultura investem esforços em ações diretas ou articuladas com outras entidades para garantir o acesso dos produtores rurais a políticas públicas em diversas áreas como crédito rural, seguro subsidiado, geração de renda e adequação ambiental. Entre os programas disponíveis destacam-se: o Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap/Banagro), o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS), o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e a Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária (DCAA).

Dia de Campo ILP – ano 2000

Encontro de Plantio Direto na Palha – Guaíra – ano 2000

Produtores atendidos

Roseli Borges da CATI e Rosimaldo Magossi da Cooprafan prestam assistência ao produtor Jorge Kushi

Técnicos e produtores em lavoura de soja – década de 80

Primeiro curso de conservação de solo e água, em Iperó, na Fazenda Ipanema, 1976

Treinamento Cetate

Casas da Agricultura

O ano de 1942 marcou o início da descentralização da assistência técnica entre os órgãos ligados à Secretaria da Agricultura, consolidada com a criação das Casas da Lavoura, que se tornaram a base de todo o trabalho de assistência técnica aos agricultores e de difusão de tecnologias. Com essas unidades, de acordo com relatos históricos, foi possível encurtar as distâncias que levassem ao conhecimento sobre a produção agropecuária e fomentar a introdução de novas culturas em solo paulista.

Com a criação da CATI, as Casas da Lavoura se transformaram em Casas da Agricultura, com ampliação de suas funções. "Por meio do trabalho realizado nas Casas da Agricultura, que consideramos o braço que chega efetivamente ao produtor rural, temos levado às famílias rurais políticas públicas, executado projetos e realizado ações que têm gerado emprego, renda e qualidade de vida às pessoas do meio rural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no campo, a contenção do êxodo rural, a disponibilização de alimentos que garantam a segurança alimentar da população e o acesso a bens essenciais para a vida como o solo, a água e a energia", analisou João Brunelli Júnior.

Na década de 1990, no contexto da reorganização da proposta de trabalho da instituição, foi estabelecido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio da CATI, um convênio com prefeituras municipais, por meio do qual foi feita uma descentralização da tomada de decisões e uma concentração de esforços, recursos estaduais, municipais e da comunidade.

O primeiro edifício construído para abrigar uma Casa da Lavoura no interior do Estado foi o de Jacareí (atual Casa da Agricultura de Jacareí, ligada à CATI Regional Pindamonhangaba) inaugurado em 7 de setembro de 1943, em um terreno doado pela prefeitura municipal. A maioria das edificações das Casas da Agricultura que hoje integram a rede CATI, está datada da década de 1960, mais precisamente entre os anos de 1960 e 1962, quando o governador Carvalho Pinto destinou recursos do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (Ipesp) para a construção.

Colaboração: CATI

Em busca de benefícios ao campo

É fundamental reconhecer o papel da CATI para o desenvolvimento da agricultura. Sua assistência traz benefícios para o bolso de quem a utiliza, já que as indicações de tecnologias possibilitam o aumento da produção, orientando com boas práticas agropecuárias, apoiadas ao tripé social, econômico e ambiental.

O Estado de São Paulo mantém esse serviço atuante, sempre na busca de aperfeiçoar os seus modelos de atuação, para manter o resgate do agricultor familiar ao processo de transformação e possibilitando a recuperação da cidadania e do bem estar do produtor rural. Afinal, é para este público que a CATI é voltada, cabendo-lhe construir caminhos que o leve a viver e ser cada vez melhor, para fazer frente a este mundo competitivo.

INTEGRA SP

Recuperação de mata ciliar e plantio de seringueira - Fazenda Brejinho

1973 **1979** **1980** **1989** **2017**

CRIADORES RECEBEM ORIENTAÇÕES PARA COMBATER MOSCA DOS ESTÁBULOS

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, através da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI realizou, no dia 18 de maio, palestra aos produtores rurais e profissionais da região de Barretos com o intuito de reduzir a proliferação da mosca dos estábulos (Stomoxys calcitrans).

Os criadores de gado receberam orientações de combate ao inseto, que tem sido responsável por causar grandes prejuízos econômicos na cadeia produtiva da pecuária em alguns estados brasileiros, dentre eles São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, por ser o portador de parasitas sanguíneos.

O médico veterinário Sidnei Ezidio Martins explicou aos participantes o ciclo de vida da mosca, que varia de 12 a 60 dias, estando diretamente relacionado às características climáticas da região.

Segundo ele, reclamações são frequentes e estudos mostram a relação do surto de mosca com o setor sucroalcooleiro. "Com a expansão das usinas, a produção de vinhaça e torta de filtro passou a ser manejada no campo e, se não for adequada, forma poças junto com a palha que não foi queimada propiciando um ambiente favorável para mosca evoluir", demonstrou.

A vinhaça e torta de filtro são resíduos agroindustriais empregados como fertilizantes. O profissional destacou que o ataque dos insetos pode matar animais jovens e mais velhos que não resistem às picadas doloridas. "A mosca vive de sangue, os animais ficam desesperados e deixam de comer ou as mães não os deixam se alimentar e acabam morrendo", comentou.

Sidnei ainda informou que na região barretense não foram detectados grandes surtos, mas os cuidados devem ser mantidos. "O produtor rural não é o responsável pelas moscas, porque elas sempre existiram. Mas precisam manejar adequadamente os currais, principalmente quanto aos resíduos de leite que servem como ambiente para elas", pontuou.

Outra dificuldade é que a mosca do estábulo não tem predadores naturais, fato que dificulta seu combate. "O importante é o manejo correto das usinas e pelos criadores nos currais, pois os produtos químicos para combater este inseto ainda têm pouco efeito", concluiu.

Colaboração: O Diário de Barretos

A mosca vive de sangue, os animais ficam desesperados e deixam de comer ou as mães não os deixam se alimentar e acabam morrendo", comentou.

3º SHOW RURAL DA CAMPOFERT SUPERA EXPECTATIVA DE NEGÓCIOS

No último dia 25 de maio, mais de 300 visitantes, entre agropecuaristas e empresários de toda a região, visitaram o 3º Show Rural da Campofert, em Conceição das Alagoas-MG, em busca de novas tecnologias ao campo.

Desde sua criação, em 2015, o evento tem como principal objetivo dar a mesma possibilidade de conhecimento para o pequeno, médio e o grande produtor rural, tornando possível, através desta grande vitrine, oferecer o que existe de melhor no agronegócio brasileiro.

O encontro contou com 10 expositores, através do apoio de todos os seus parceiros: Bayer, VitalForce, Morgan, Fava Sementes, ED & F MAN, LG Sementes, Camargo & Cia, Yara e Seeed Corp, que tiveram a oportunidade de apresentar suas inovações e os seus principais produtos.

Para o sócio-conselheiro, Luiz Cláudio Assoni, o 3º Show Rural superou as expectativas. "É gratificante ver nos olhos das pessoas a sensação do dever cumprido, de saber que estamos no caminho certo. Ver que a Campofert está organizando um evento que defende os interesses dos produtores rurais, do agronegócio brasileiro e que deixa assim, um grande legado para as futuras gerações, de melhorar a cada dia a produtividade dentro das propriedades, sejam elas pequenas, médias ou grandes. É esse o grande desafio do Show Rural, dar a todos a possibilidade de aprender e crescer", enfatizou.

Segundo a trader de Grãos da empresa, Viviane Pechmann, o dia de campo manteve o seu conceito de maximizar o resultado dos clientes. ''Superamos as expectativas para este ano, tanto em público quanto em volume de negócio, pois as grandes empresas e marcas dos principais segmentos do agronegócio estavam disponíveis com preços especiais apenas para esse Show Rural, gerando assim grandes oportunidades de negócios para a firma e seus clientes'', ressaltou.

“É esse o grande desafio do Show Rural, dar a todos a possibilidade de aprender e crescer”, enfatizou Luiz Cláudio.

De acordo com Vilber Stein, sócio-conselheiro e presidente do Conselho Consultivo da Campofert Soluções Agro, o sucesso não seria alcançado sem o principal protagonista, o produtor. "Agradeço a todos os clientes e parceiros que estiveram presentes no Show Rural, pois, sem eles, o encontro não teria êxito.

“Agradeço ainda a dedicação de todo o time da Campofert, por conseguir oferecer à nossa clientela soluções integradas, agregando valor ao campo”, afirmou.

Para o encerramento do evento, foi servido um delicioso jantar com a turma da Queima do Alho "Raiz do Sertão", da cidade de Barretos e, logo após, um show maravilhoso com Rhiane e sua equipe de som.

Campofert

MORGAN
MG300
MG580
MG652
MG699

MG580

LG

Voraz

SeedCorp

SKOL
SKOL

SINDICATO DE CONCEIÇÃO BUSCA MELHORIAS AOS SEUS ASSOCIADOS

Reunião do Sindicato Rural de Sacramento

Após realizar uma pesquisa de satisfação com seus associados, o Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas (SRCA) deu continuidade ao seu Programa de Melhoria realizando visitas em outras instituições mineiras.

O primeiro encontro ocorreu no dia 30 de março, com a diretoria do Sindicato Rural de Uberaba (SRU) e seu presidente, Romeu Borges, com o intuito de trocar conhecimento e buscar inovações e métodos para atender melhor os garimpenses.

"Estamos buscando avanços aos nossos produtores. Com estas reuniões, absorvemos experiências que poderão ser utilizadas no nosso município, como a implantação de novos atendimentos, tudo com o objetivo de conquistar crescimento e o fortalecimento da nossa instituição", diz o presidente da entidade de Conceição das Alagoas, Márcio Nogueira.

O presidente do SRU ficou entusiasmado com a iniciativa. "Os Sindicatos têm que trocar informações e experimentos para que a categoria se fortaleça a cada dia", pontua Romeu.

As visitas continuaram nos meses de abril e maio, tanto no Sindicato Rural de Frutal, com o presidente Nivaldo Pacheco; como no de Sacramento, com Hermógenes Vicente Ribeiro.

Visita da equipe de Conceição ao SRU

"A nossa representatividade é muito importante ao produtor rural. Poder diversificar e aprimorar este contato é fundamental para o desenvolvimento de ambos os lados", finaliza Márcio.

Sindicato Rural de Frutal recebe equipe do SRCA

SINDICATO ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE CRIAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE E LEITE SEM VOLUMOSO

Para reduzir os custos e aumentar a produção de seus associados, o Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas (SRCA), em parceria com a Secretaria de Agricultura, realizou a palestra "Criação de Bovinos de Corte e Leite Sem Volumoso", no dia 17 de maio.

O evento ocorreu na sede da instituição e contou com a presença de dezenas de produtores rurais, que esclareceram suas dúvidas e conheceram mais sobre o sistema de criação de bovinos em que lotes de bois são alojados em piquetes ou currais com área restrita definida. Os palestrantes Rômulo e Tiago Potenza, da empresa Major, explicaram que, com este método, ração e água são fornecidos em cochos a fim de acelerar o ganho de peso do animal.

O recurso é adotado frequentemente na entressafra da produção de carne, visando alcançar melhores preços na venda do boi gordo. Para isso, algumas condições essenciais para a adoção do sistema de engorda em confinamento devem ser observadas, como a disponibilidade de animais com potencial para ganho de peso e alimentos em quantidade e proporções adequadas.

Segundo o presidente do SRCA, Marcio Leandro Alves Nogueira, com as dificuldades relacionadas às condições climáticas e à alimentação, o confinamento aparece como uma solução eficaz para obter melhores resultados.

"Pudemos oferecer aos nossos produtores a oportunidade de evoluir seu gado adotando novas tecnologias através dos ensinamentos desta palestra. Nossa entidade busca proporcionar melhor rentabilidade aos associados através de eventos como este", demonstrou.

CERTRIM OFERECE GRANDES TRANSAÇÕES ATRAVÉS DO 15º ENCONTRO DE BONS NEGÓCIOS

Com a proposta de fomentar as vendas e proporcionar oportunidades ímpares de compra de insumos agropecuários, foi realizada a 15ª edição do Encontro de Bons Negócios, entre os dias 24 e 26 de maio, na Certrim – Cooperativa de Empresários Rurais do Triângulo Mineiro, em Uberaba.

O evento, que reuniu representantes do município e região, contou com mais de 30 parceiros do setor do agronegócio. Durante três dias, através dos stands e a própria loja da Certrim, os visitantes puderam acompanhar as exposições de equipamentos e novas tecnologias, palestras sobre temas pertinentes e apresentações artísticas, como o Trio Parada Dura, na ABCZ.

Luiz Henrique Borges Fernandes, presidente da Cooperativa, observou os avanços da feira no decorrer destes 15 anos e enfatizou o aumento da produtividade no campo. "O produtor é quem garante a economia brasileira e fazemos este evento para justamente atender a todos, pois, nesse momento de negociação, o agropecuarista precisa de ferramentas práticas para trabalhar."

Entre as autoridades presentes, compareceram o vice-presidente do SRU (Sindicato Rural de Uberaba), Gilberto Dias e o secretário da Agricultura (Sagri), Luiz Carlos Saad, que fez questão de lembrar que o Encontro de Bons Negócios foi criado em 2002, pelo próprio Luiz Henrique. "O evento, que é um dos maiores da região a fomentar pequenos e médios produtores, engloba agricultura e pecuária, tanto na agricultura familiar como na agricultura de precisão", finalizou.

"O produtor é quem garante a economia brasileira e fazemos este evento para justamente atender a todos, pois, nesse momento de negociação, o agropecuarista precisa de ferramentas práticas para trabalhar."

As melhores máquinas para sua obra!

MIX
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.adstransportadora.com.br

BARRETOS COUNTRY HOTEL & ACQUAPARK ANUNCIA ÁGUAS TERMAIS

Integrado ao resort Barretos Country Hotel, o parque aquático Barretos Country Thermas Park anunciou, no dia 30 de maio, a chegada da água termal no município em evento voltado a autoridades, convidados e imprensa.

A nova atração turística foi comunicada pelos empresários Eduardo Ferreira Leite e Winston Rezende, com a presença do prefeito Guilherme Ávila, do secretário de turismo, Adriano Santos e do cantor sertanejo Leonardo. Na ocasião, o empreendimento recebeu a placa de filiação à RCI - Resort Condominium International, empresa líder mundial em intercâmbios de férias.

Com investimento de R$ 50 milhões, o resort Barretos Country Hotel iniciou expansão com a construção de complexo imobiliário – Barretos Country Thermas Suítes, que já prevê entrega de apartamentos para as férias de julho de 2018, e a exploração de água termal a partir deste verão.

O conceito adotado pelo espaço visa garantir férias vitalícias ao visitante, uma vez que ao adquirir frações imobiliárias de uma a quatro semanas, o investidor tem ainda a possibilidade de trocar a estadia adquirida por hospedagens em hotéis e resorts de mais de 5 mil destinos em 100 países.

Para o empresário do Grupo Barretos Country, a expansão representa um importante marco para o desenvolvimento turístico de região, uma vez que aumentará, consideravelmente, o fluxo de turistas na cidade, que já recebeu, no verão passado, apenas com a ampliação do parque, mais de 50 mil pessoas. "Barretos e região ainda não se deram conta do momento de transformação que estão vivendo e o potencial do que virá nos próximos anos, isto baseado nos históricos de investimentos semelhantes em cidades como Olímpia, Caldas Novas, Gramado e Foz do Iguaçu, que mesmo sem possuírem a marca Barretos, que é única e se traduz em um grande diferencial, decolaram para hoje, juntas, possuírem mais de inacreditáveis 60 mil leitos, trazendo todos tipos de benefícios paralelos que envolvem serviços, restaurantes e bares e o comércio de consumo em geral. O paradigma vai mudar totalmente, é um divisor de águas e quem não perceber ficará para trás", disse Eduardo Ferreira Leite.

O gerente geral do resort, Adriano Santos, destacou o impacto econômico. "Mais que um alto investimento privado é uma oportunidade de desenvolvimento de toda a cidade. Este momento marca uma nova fase no turismo barretense", demonstrou.

Convidado especial do Grupo GR, o cantor Leonardo também marcou presença no lançamento e reafirmou seu carinho por Barretos. "Estou feliz em estar aqui com vocês. Amo o interior de São Paulo, que é de uma riqueza total e amo Barretos porque tenho aqui muitas boas memórias. Barretos faz parte da minha vida", contou o sertanejo, que tem um grande vínculo com a Festa do Peão e o Hospital de Câncer do município.

"O paradigma vai mudar totalmente, é um divisor de águas e quem não perceber ficará para trás", disse Eduardo Ferreira Leite.

62ª FESTA DO PEÃO DE BARRETOS: A VALORIZAÇÃO DA CULTURA BOIADEIRA

A paixão por tudo que cerca o universo sertanejo carrega milhares de turistas para Barretos, interior de São Paulo, no mês de agosto. A 62ª Festa do Peão, que este ano carrega o slogan "A Festa do Brasil", acontece de 17 a 27 de agosto e receberá nos 11 dias mais de 100 shows em seis palcos espalhados pelo complexo de 2 milhões de metros quadrados criado para sediar o evento.

Grandes nomes da música sertaneja, em todas as suas vertentes, fazem parte das atrações confirmadas nos dois principais palcos da Festa considerada a maior da América Latina.

Representando a nova geração de artistas que carregam a cultura sertaneja pelo mundo a fora estão: Gusttavo Lima – Embaixador do Rodeio 2017, Luan Santana, Henrique & Juliano, Marília Mendonça, Maiara & Maraísa, Simone & Simaria, Zé Neto & Cristiano, Maria Cecília & Rodolfo, Felipe Araújo, João Neto & Frederico, Israel & Rodolffo entre outros. A "velha guarda" do sertanejo também está presente, com nomes como Chitãozinho & Xororó, Matogrosso & Mathias e Rionegro & Solimões. Já Wesley Safadão, Pixote, Mano Walter, Aviões e Dennis DJ variam o ritmo, mantendo a animação na festa.

Além dos dois palcos principais - Estádio, localizado dentro da Arena de Rodeios, e o Festeja, próximo à feira comercial, o evento ainda conta com outros quatro: dois localizados nas áreas de camping, o Palco das Raízes Sertanejas, destinado apenas a duplas que apresentem moda de viola no seu repertório, e o Culturando, que recebe diversas manifestações culturais.

Na programação esportiva, a festa do peão recebe as disputas finais dos principais campeonatos de montaria em touro e reúne também grandes nomes das modalidades em cavalo - Sela Americana, Bareback e Cutiano, além das cronometradas: Três Tambores e Team Penning. O mundialmente famoso Barretos International Rodeo, que chega às sua 25ª edição, terá suas competições realizadas de 24 a 27 de agosto.

As finais das modalidades de Três Tambores (categorias Feminina e Jovem A) e Working Penning do Campeonato Barretos acontecem de 18 a 20 de agosto, no Estádio. Já a categoria Mirim de Três Tambores será disputada de 21 a 23 de agosto.

A etapa final da Liga Nacional de Rodeio acontece de 21 a 23 de agosto. Os competidores com as 10 melhores notas seguem para a disputa final no sábado, dia 26.

Venda de ingressos

Os ingressos diários para a 62ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos e também para os camarotes Arena Premium, Brahma e Super Bull, Área Vip e Pista Premium estão à venda no site www.independentes.com.br

Confira a pré-programação – está sujeita a mudanças – dos palcos Estádio e Festeja:

Dia 17/08
Palco Estádio – Henrique & Diego, Bruninho & Davi
Palco Festeja – Filhos da Terra

Dia 18/08
Palco Estádio – Luan Santana e Zé Neto & Cristiano
Palco Festeja – Marcos & Fernando Manutti, Felipe Araújo, João Neto & Frederico, Munhoz & Mariano, Fiduma & Jeca

Dia 19/08
Palco Estádio – Festa das Patroas com Marília Mendonça e Maiara & Maraísa
Palco Festeja - Filipe Labre, Day & Lara, Wanessa Camargo, Humberto & Ronaldo, Thaeme & Thiago, Marquinho Guerra

Dia 20/08
Palco Estádio – César Menotti & Fabiano, João Bosco & Vinicius
Palco Festeja – Dudinha, Mariana e a Galinha Pintadinha – Aventura na Fazendinha,
Vini & Lucas

Dia 21/08
Palco Festeja – Cezar & Paulinho, Mumuzinho

Dia 22/08
Palco Festeja – Lucas & Thiago, Zé Henrique & Gabriel, Pixote

Dia 23/08
Palco Festeja – João Victor, Trio Parada Dura, Pedro Paulo & Alex

Dia 24/08
Palco Estádio – Chitãozinho & Xororó, Matogrosso & Mathias
Palco Festeja – Mano Walter, Maria Cecília & Rodolfo, Guilherme & Santiago, Gabriel Diniz

Dia 25/08
Palco Estádio – Simone & Simaria, Wesley Safadão
Palco Festeja – Thales Lessa, Roby & Thiago, Zé Ricardo & Thiago, Bruno & Barreto

Dia 26/08
Palco Estádio – Henrique & Juliano, Dennis DJ, Gusttavo Lima
Palco Festeja – Thayná Bitencourt, Bia Lopes, Luiza & Maurílio, Rionegro & Solimões, Kleo Dibah & Rafael, Israel & Rodolffo, Aviões

Dia 27/08
Palco Estádio - Juliano Cezar, Lucas & Luan, Durval & Davi

Grandes nomes da música sertaneja, em todas as suas vertentes, fazem parte das atrações confirmadas nos dois principais palcos da Festa considerada a maior da América Latina.

Por Dani Moisés

MODA COUNTRY PARA PLUS SIZE

Oi genteeeee... Hoje vamos falar um pouquinho da moda country plus size e dicas para encontrar a roupa ideal.

Antes de tudo, você deve analisar o que gostaria de valorizar no seu corpo. Podem ser coxas, canelas ou ombros. Não importa qual parte deseja evidenciar, desde que você se sinta confortável com a escolha. Depois de decidir, procure por peças que deixem justamente o que escolheu em destaque.

Calça jeans

Essa peça super básica do guarda-roupa da cowgirl e do cowboy não pode faltar! Se quiser uma calça que se ajuste ao seu corpo e que seja confortável ao mesmo tempo, procure por algo com elastano (usado na fabricação de tecidos elásticos).

Tradicional e essencial

Bota de cano curto: esse tipo de calçado é ótimo, pois combina com diversas composições de roupas. Saia ou shorts jeans curtos e até calça jeans.

Bota de cano curto com salto ou ankle boot: dizem por aí que não é interessante para as mulheres que não forem altas e magras usarem esse tipo de calçado. O motivo é que o uso dele com uma saia curta pode deixar a pessoa (que não é alta ou magra) mais curta. Monte o seu look como quiser e olhe no espelho. Se agradar você, vá em frente. Só lembre-se de tomar cuidado, pois os saltos da ankle boots não são para principiantes. Por isso, prefira um salto mais agradável. Ainda mais se for a um rodeio.

Bota de cano alto ou over knee: esses dois modelos são bem parecidos. A bota de cano alto chega até perto dos joelhos, enquanto a over knee passa dos joelhos. Uma dica é procurar pelo tipo que tem um tecido elástico na parte de trás. E aqui vai nossa dica especial para as baixinhas: se usar esse calçado com um vestido ou saia, deixe que apareça um pouco de pele entre a peça e a bota. Se quiser parecer mais alta, use-a por cima de calças justas ou ainda com meia calça e saia ou vestido da mesma cor. Somente se quiser, claro.

Coturno: esse tipo de bota é muito característico do look dos roqueiros, porém nada impede de inseri-la no look country. O coturno é prático e confortável, pois possui cadarços que são ajustáveis. Se escolher por este modelo e deseja um visual mais carregado, uma calça jeans, blusinha e jaqueta de couro são excelentes opções. Porém, se deseja um visual mais suave, opte por uma jaqueta mais leve.

24ª FESTA DO PEÃO DE GUAÍRA RECEBE MILHARES DE PESSOAS

As cinco noites da XXIV Festa do Peão de Guaíra, realizado entre 17 e 21 de maio, receberam grande adesão de visitantes do município e região, que lotaram as arquibancadas e os camarotes do evento para acompanharem as montarias, provas dos Três Tambores e shows dos principais artistas do mundo sertanejo.

A comissão organizadora destacou que estiveram presentes mais de sete mil pessoas, o que totalizou um lucro de R$ 288.390,43 sendo que, deste valor, R$188.535,90 foram repassados para as entidades beneficentes: Sogube (Sociedade Guairense de Beneficência), Santa Casa de Misericórdia de Guaíra, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Centro de Ação Social Nossa Senhora Aparecida – Asilo, Chácara Pão de Açúcar, Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM), Associação Lar, Serviço de Obras Sociais (SOS), Associação Amigos dos Animais de Guaíra (AAAG), Protetora Cida e UPPA (Unidos Pela Proteção Animal).

Os cantores, Maiara & Maraísa, Zé Neto & Cristiano, Cabaré, Felipe Araújo, George Henrique & Rodrigo e Bruno & Gaspar animaram o público e elogiaram o carinho da cidade. Já os conterrâneos Cauê Martins, Batista Faria,Marcelo Lobão, Maurine Mendes, Joel & Junior e Jackson & Vinícius fizeram o chão tremer ao entrarem na arena com o Trio Elétrico.

TRÊS TAMBORES

Na terceira noite da festa, 20 de maio, foi concluída a 4ª Etapa do Campeonato Nacional de Três Tambores, marcando a parceria entre a ANTT e o evento, depois de alguns anos. Mesmo alguns imprevistos, como a chuva que não tornou possível a realização da prova na noite de sexta-feira e a necessidade de refazer totalmente o piso da arena para dar mais segurança aos animais, não apagaram o brilho das principais competidoras do Brasil, que travaram uma disputa acirrada pelo título.

A vitória da etapa ficou com a guairense Fatiana Ferreira, na categoria Feminino e Eduarda Peres, na categoria Mirim, ambas vencendo pela primeira vez na Temporada 2016/2017. A pequena Eduarda Peres, além do 1º lugar na categoria Mirim, também conquistou a quinta colocação na categoria Feminino, sendo o grande destaque da etapa.

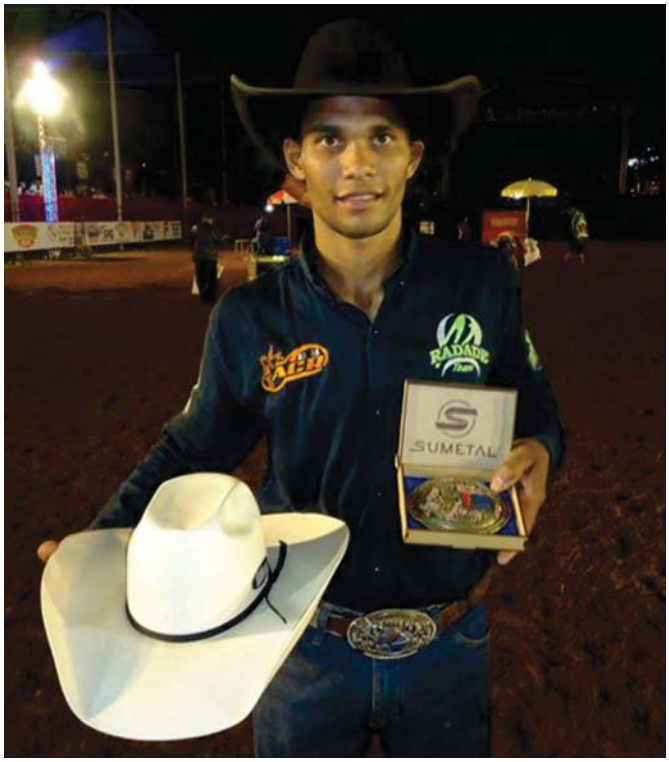
A tetracampeã nacional Fatiana chegou à final na liderança e confirmou o título ao concluir a última passada com o melhor tempo de toda a etapa, 15s966, montando Exclusive Moon.

A goiana Viviane Gratão conquistou a segunda posição da etapa com a somatória de 49s152, enquanto Ana Carolina Cardozo terminou em terceiro lugar.

RANCHO J7

Na prova do Três Tambores para iniciantes, organizada pelo Rancho J7, os jovens puderam mostrar suas habilidades e o desempenho dentro da arena. Vinicius Teles Bento foi o campeão da categoria, seguido de Stefania Rodrigues Sugimoto e Enzo Satake Vacaro Ribeiro.

RODEIO



Uma das grandes promessas do rodeio brasileiro, Alan de Souza venceu a XXIV Festa do Peão de Guaíra

As montarias profissionais, realizadas pela Liga Nacional de Rodeio (LNR) também foram encerradas na note de sábado (20), com o peão de Taubaté, Alan de Souza (Geminho) em primeiro lugar; seguido de Francis Gustavo Dezembro, de Catiguá. Roberley Luciano Val (Branco), de Catanduva ficou com a 3ª posição, seguido de Júlio César Ribeiro – de Vargem Grande do Sul – e Jeferson Aparecido Rocchi, de Novo Horizonte.

Já a final do rodeio intermediário aconteceu no domingo, 21 de maio, com Everton Natan da Silva, de Viradouro, com o primeiro lugar, totalizando 170 pontos com o touro Carijó. Em segundo ficou Leonardo Felipe G. Pires, de Guaíra, com o touro Unimed, contabilizando 84,50, seguido do barretense Rafael Feijão Pereira, com 84 pontos, no touro Rio Grande.

Comissão do Rodeio Intermediário entregou a premiação ao peão Everto Natan

Predilecta

DEDEAGRO

Angelo de Souza

AGUETONI

Gramas
Invernadinha
RANCHO J7

DEDEAGRO

aplitec

RANCHO J7 SEDIA FINAL DA COPA REGIONAL PAULISTA NORTE RSNC

No dia 20 de maio, amazonas e cavaleiros competiram na 8ª etapa e final da Copa Regional Paulista Norte RSNC, no Rancho J7, em Guaíra-SP.

O campeonato foi dividido em sete categorias oficiais da ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha): Aberta, Amador, Master, Família, Junior e Potro Futuro Aberta e Amador.

Os vencedores de cada grupo foram premiados com troféus, dinheiro e ainda pontuaram seus cavalos no ranking da Associação. "Recebemos a presença de competidores de diversos municípios e pudemos acompanhar o desempenho de cada esportista. Agradecemos a todos pela confiança no Rancho J7 e a nossa equipe, que arrasou na organização do evento", destacam os proprietários do local, Jonas e Lucia Lellis. Confira os resultados:

Classificação RSNC

Divisão #8

Raça: * Todas *****

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO TAB. GERAL	INSCR.	TOTAL
1	LEO KANJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	WALL PEP PZ ANGEL SMART		55,182	10	5 5	0,5 0,5	1 1	6,5 6,5
2	CAIO FERNANDES RODRIGUES CAIO DOS SANTOS NATAL	RSNC1 RSNC2		45,395	4	4 4	0 0	1 1	5 5
3	DENIS KENJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC1 RSNC2		62,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
4	ELCIO AUGUSTO CHIMELLO DANIEL DE CARLI CABRERA	GOLIAS AGUAS CLARAS DOCTOR NEVADA SH		64,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1

Classificação RSNC

Divisão #10

Raça: * Todas *****

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO TAB. GERAL	INSCR.	TOTAL
1	LEO KANJI UEMURA DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	RSNC1 RSNC2		42,154	10	5 5	1 1	1 1	7 7
2	LEO KANJI UEMURA EVANDRO LUIS SOLDI	RSNC1 RSNC2		51,093	10	4 4	0,5 0,5	1 1	5,5 5,5
3	LEO KANJI UEMURA ADEMAR ELIAS COSCRATO	RSNC1 RSNC2		58,110	9	3 3	0 0	1 1	4 4
4	DENIS KENJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC1 RSNC2		59,464	9	2 2	0 0	1 1	3 3
5	DENIS KENJI UEMURA EVANDRO LUIS SOLDI	RSNC1 RSNC2		59,999	8	1 1	0 0	1 1	2 2
6	LEO KANJI UEMURA DENIS KENJI UEMURA	RSNC1 RSNC2		56,143	7	0 0	0 0	1 1	1 1
7	EVANDRO LUIS SOLDI MICHELE ELISA SOLDI	PLAY CAT LENA RSNC2		57,056	7	0 0	0 0	1 1	1 1
8	CAIO FERNANDES RODRIGUES CAIO DOS SANTOS NATAL	RSNC1 RSNC2		53,812	6	0 0	0 0	1 1	1 1

Classificação RSNC

Divisão #12

Raça: * Todas *****

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO TAB. GERAL	INSCR.	TOTAL
1	CAMILA DANTAS ANDRE LUIZ SINIBALDI	STYLISH BET MIL SOMEBODY DUAL TOO		46,262	10	5 5	2 2	1 1	8 8
2	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA CAMILA DANTAS	SOMEBODY DUAL TOO STYLISH BET MIL		51,476	10	4 4	1 1	1 1	6 6
3	JOSE ROGERIO GONCALVES CAMILA DANTAS	MISS MARIAH BOONSMAL SOMEBODY DUAL TOO		52,422	8	3 3	0,5 0,5	1 1	4,5 4,5
4	ALEX SALETA THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	AGF JUST PEPPY SHADOW CAT 5E		54,091	8	2 2	0 0	1 1	3 3
5	DIRCEU FRANCISCO TOLEDO THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	DUSK JAY BEE CD SHORTY BE		61,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
6	ALEX SALETA CAMILA DANTAS	AGF PLAY BOON STAR STYLISH BET MIL		62,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
7	DENIS KENJI UEMURA CAMILA DANTAS	RSNC1 RSNC2		66,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
8	DENIS KENJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC1 RSNC2		66,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
9	LEO KANJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC1 RSNC2		66,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
10	LEO KANJI UEMURA DENIS KENJI UEMURA	WALL PEP PZ ATHOZ SMART KK		68,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1

Classificação RSNC

Família

Raça: * Todas *****

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO TAB. GERAL	INSCR.	TOTAL
1	ANTONIO CARLOS LOFRANO GERALDO ANA CLARA DOS SANTOS GERALDO	ANITA CHOICE RSNC2		47,730	5	5 5	0,5 0,5	1 1	6,5 6,5
2	ANTONIO CARLOS LOFRANO GERALDO ANA LUISA DOS SANTOS GERALDO	RSNC1 SMART DUAL JERRY		50,976	3	4 4	0 0	1 1	5 5
3	WAGNER NATAL CAIO DOS SANTOS NATAL	WESTWIND LIL VIXEN WESTWIND VALUEDJEWEL		80,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
4	SERGIO NATAL CAIO DOS SANTOS NATAL	WESTWIND VERYGIRLY WESTWIND VERY BELLE		83,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1

Classificação RSNC

Divisão #14

Raça: * Todas *****

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO TAB. GERAL	INSCR.	TOTAL
1	DIRCEU FRANCISCO TOLEDO THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	DUSK JAY BEE CD SHORTY BE		46,639	10	5 5	2 2	1 1	8 8
2	JOSE ROGERIO GONCALVES DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	MISS MARIAH BOONSMAL RSNC1		47,596	10	4 4	1 1	1 1	6 6
3	ALEX SALETA THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	AGF JUST PEPPY SHADOW CAT 5E		47,998	10	3 3	0,5 0,5	1 1	4,5 4,5
4	ANTONIO CARLOS LOFRANO GERALDO EVANDRO LUIS SOLDI	SMART DUAL JERRY ANITA CHOICE		49,326	10	2 2	0 0	1 1	3 3
5	EVANDRO LUIS SOLDI LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	PLAY CAT LENA KESSIE LITTLE PISTOL		51,008	10	1 1	0 0	1 1	2 2
6	JOSE ROGERIO GONCALVES CAMILA DANTAS	FERRARI PLAYBOY LENA STYLISH BET MIL		51,690	10	0 0	0 0	1 1	1 1
7	DENIS KENJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC1 RSNC2		52,133	10	0 0	0 0	1 1	1 1
8	JOSE ROGERIO GONCALVES JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	MISS MARIAH BOONSMAL SOMEBODY DUAL TOO		51,433	8	0 0	0 0	1 1	1 1
9	WAGNER NATAL CAIO DOS SANTOS NATAL	WESTWIND VALUEDJEWEL WESTWIND VERY BELLE		52,608	8	0 0	0 0	1 1	1 1
10	WAGNER NATAL SERGIO NATAL	WESTWIND LIL VIXEN WESTWIND VERYGIRLY		63,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
11	JOSE ROGERIO GONCALVES ANDRE LUIZ SINIBALDI	MISS MARIAH BOONSMAL SOMEBODY DUAL TOO		65,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1

Classificação RSNC

Cavalo Iniciante

Raça: * Todas *****

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO TAB. GERAL	INSCR.	TOTAL
1	DENIS KENJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	ATHOZ SMART KK ANGEL SMART		51,249	10	5 5	0 0	1 1	6 6
2	ANTONIO CARLOS LOFRANO GERALDO EVANDRO LUIS SOLDI	ANITA CHOICE LONG JAY BEE FHG		53,721	10	4 4	0 0	1 1	5 5

Classificação RSNC

Master

Raça: *** Todas ***

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO TAB. GERAL	INSCR.	TOTAL
1	DENIS KENJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC1 RSNC2		45,959	10	5 5	1 1	1 1	7 7
2	JOSE ROGERIO GONCALVES ALEX SALETA	MISS MARIAH BOONSMAL AGF JUST PEPPY		52,141	10	4 4	0,5 0,5	1 1	5,5 5,5
3	SERGIO NATAL ALEX SALETA	RSNC1 RSNC2		47,498	6	3 3	0 0	1 1	4 4
4	ALEX SALETA DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	SHADY BEAVER HSC RSNC1		61,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
5	DENIS KENJI UEMURA DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	RSNC1 RSNC2		65,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
6	DENIS KENJI UEMURA ADEMAR ELIAS COSCRATO	RSNC1 RSNC2		68,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
7	LEO KANJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	WALL PEP PZ ANGEL SMART		68,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
8	LEO KANJI UEMURA DENIS KENJI UEMURA	RSNC1 RSNC2		70,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1

Classificação RSNC

Potro Futuro Aberta

Raça: *** Todas ***

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO TAB. GERAL	INSCR.	TOTAL
1	EVANDRO LUIS SOLDI JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	LIZY AGUAS CLARAS SOMEBODY DUAL TOO		34,287	10	5 5	1 1	1 1	7 7
2	ALEX SALETA DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	AGF PLAY BOON STAR DEIVY TIMES		50,701	10	4 4	0,5 0,5	1 1	5,5 5,5
3	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA JULIO COSTA MELLO	STYLISH BET MIL ROSE BOONS		51,101	10	3 3	0 0	1 1	4 4
4	ALEX SALETA THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	AGF JUST PEPPY SHADOW CAT 5E		54,702	10	2 2	0 0	1 1	3 3
5	WAGNER NATAL SERGIO NATAL	WESTWIND LIL VIXEN WESTWIND VERYGIRLY		63,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1
6	CAIO DOS SANTOS NATAL WAGNER NATAL	WESTWIND VERY BELLE WESTWIND VALUEDJEWEL		65,000	0	0 0	0 0	1 1	1 1

Classificação ABQM

Classificação por Raça

Cavalo Iniciante

Raça: Quarto de Milha

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS
1	ANTONIO CARLOS LOFRANO GERALDO EVANDRO LUIS SOLDI	ANITA CHOICE LONG JAY BEE FHG	P186514 P197970	58,721	10
2	DENIS KENJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	ATHOZ SMART KK ANGEL SMART	P183562 P184939	59,249	10

Classificação por Raça

Divisão #12

Raça: Quarto de Milha

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS
1	JOSE ROGERIO GONCALVES CAMILA DANTAS	MISS MARIAH BOONSMAL SOMEBODY DUAL TOO	P171172 P183816	55,422	8
2	ALEX SALETA THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	AGF JUST PEPPY SHADOW CAT 5E	P173597 P167129	56,091	8
3	ALEX SALETA CAMILA DANTAS	AGF PLAY BOON STAR STYLISH BET MIL	P173204 P169228	62,000	0
4	LEO KANJI UEMURA DENIS KENJI UEMURA	WALL PEP PZ ATHOZ SMART KK	P152416 P183562	68,000	0

Classificação por Raça

Divisão #14

Raça: Quarto de Milha

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS
1	DIRCEU FRANCISCO TOLEDO THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	DUSK JAY BEE CD SHORTY BE	P146331 P130329	49,639	10
2	ALEX SALETA THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	AGF JUST PEPPY SHADOW CAT 5E	P173597 P167129	51,998	10
3	EVANDRO LUIS SOLDI LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	PLAY CAT LENA KESSIE LITTLE PISTOL	P154980 P129700	54,008	10
4	ANTONIO CARLOS LOFRANO GERALDO EVANDRO LUIS SOLDI	SMART DUAL JERRY ANITA CHOICE	P159053 P186514	54,326	10
5	JOSE ROGERIO GONCALVES CAMILA DANTAS	FERRARI PLAYBOY LENA STYLISH BET MIL	P212385 P169228	56,690	10
6	JOSE ROGERIO GONCALVES JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	MISS MARIAH BOONSMAL SOMEBODY DUAL TOO	P171172 P183816	55,433	8
7	WAGNER NATAL CAIO DOS SANTOS NATAL	WESTWIND VALUEDJEWEL WESTWIND VERY BELLE	P164111 P165903	57,608	8
8	WAGNER NATAL SERGIO NATAL	WESTWIND LIL VIXEN WESTWIND VERYGIRLY	P163616 P182529	63,000	0

Classificação por Raça

Família

Raça: Quarto de Milha

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS
1	WAGNER NATAL CAIO DOS SANTOS NATAL	WESTWIND LIL VIXEN WESTWIND VALUEDJEWEL	P163616 P164111	80,000	0
2	SERGIO NATAL CAIO DOS SANTOS NATAL	WESTWIND VERYGIRLY WESTWIND VERY BELLE	P182529 P165903	83,000	0

Classificação por Raça

Master

Raça: Quarto de Milha

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS
1	JOSE ROGERIO GONCALVES ALEX SALETA	MISS MARIAH BOONSMAL AGF JUST PEPPY	P171172 P173597	55,141	10
2	LEO KANJI UEMURA JONAS NOGUEIRA LELLIS	WALL PEP PZ ANGEL SMART	P152416 P184939	68,000	0

Classificação por Raça

Potro Futuro Amador

Raça: Quarto de Milha

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS
1	ALEX SALETA THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	AGF JUST PEPPY SHADOW CAT 5E	P173597 P167129	50,502	10
2	JULIO COSTA MELLO CAMILA DANTAS	ROSE BOONS SOMEBODY DUAL TOO	P168716 P183816	58,428	8
3	ALEX SALETA CAMILA DANTAS	AGF PLAY BOON STAR STYLISH BET MIL	P173204 P169228	62,000	0

Classificação por Raça

Potro Futuro Aberta

Raça: Quarto de Milha

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS
1	EVANDRO LUIS SOLDI JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	LIZY AGUAS CLARAS SOMEBODY DUAL TOO	P166851 P183816	36,287	10
2	ALEX SALETA DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	AGF PLAY BOON STAR DEIVY TIMES	P173204 M231174	51,701	10
3	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA JULIO COSTA MELLO	STYLISH BET MIL ROSE BOONS	P169228 P168716	56,101	10
4	ALEX SALETA THIAGO DOS SANTOS GALHARDI	AGF JUST PEPPY SHADOW CAT 5E	P173597 P167129	58,702	10
5	WAGNER NATAL SERGIO NATAL	WESTWIND LIL VIXEN WESTWIND VERYGIRLY	P163616 P182529	63,000	0
6	CAIO DOS SANTOS NATAL WAGNER NATAL	WESTWIND VERY BELLE WESTWIND VALUEDJEWEL	P165903 P164111	65,000	0

HISTÓRIA DO ENFORCADO

Quando Frei Leto apareceu para rezar a missa de mês na Fazenda Lagoa Grande, estava todo mundo ansioso, esperando sua chegada pra contar-lhe a história da alma penada. Todos estavam com medo e queriam que Frei Leto benzesse a fazenda. Com paciência, ele sentou-se pra ouvir o caso.

E cada um narrava os acontecimentos que tiravam o sono das gentes: guinchos horripilantes, urros guturais, sombras repentinas escurecendo o luar, fedor de enxofre nas águas do rio. O Frei era um homem bonachão e calado. Dissera que alma penada era alguém que tirou a própria vida. Por não ter sido enterrado o corpo em campo santo, a alma não fora encomendada a Deus e ficara a vagar pra pagar os seus pecados. "Não vai pro inferno, mas também não vai pro céu. Fica em sofrimento eterno, ou até que uma alma caridosa dê fim aos seus dias de penar através de uma missa de ressurreição e a criatura pode, enfim, descansar."

Lembraram-se todos do vaqueiro Damião. Damião era uma criatura simples. Um dos melhores funcionários da fazenda, tinha sido criado naquelas bandas do sertão desde criança.

Aprendera a lidar com os bichos ainda menino e parecia entendê-los mais que aos homens.

Por não ter maldade no coração, Damião era sempre objeto de chacota da turma. Não sabia nada da vida e já adulto, enquanto os outros homens farreavam com bebida e mulher, Damião cuidava de plantas e bichos.

Um dia, Dalila, empregada da vizinhança, moça bonita que se deitava com todos os vaqueiros, se engraçou justo com Damião. Pensou: "já que estava prenha e não sabia quem era o pai, daria o golpe no ingênuo do Damião."

Damião também se envolveu com ela, como os outros vaqueiros. Mas vale sempre o ditado: 'Galinha que acompanha pato morre afogada'. Damião não tinha malícia pra entender as pretensões daquela mulher. Pois, quando caiu na rede, Dalila foi direto à patroa: "Tô prenha do Damião, sinhá!"

Naquele tempo, os patrões tomavam decisões pra resolver também a vida pessoal de seus empregados. E a sinhá levou Dalila e Damião pra casar na delegacia. Damião ficou doido. Sabia que o filho não era seu e ainda virara motivo de escárnio de todos os vaqueiros das redondezas.

Seus sonhos viraram pó. Damião foi se entristecendo, foi murchando e quando todo mundo já tinha se esquecido da história, acharam Damião enforcado numa viga do paiol. Ele teve que ser enterrado numa cova qualquer, sem os sacramentos, mas nunca ninguém pensou que dali ia sair uma alma penada.

Desfez-se então o mistério. Pois fizeram uma cruz na beira de sua sepultura e o Frei rezou uma missa e encomendou sua alma. Daquela noite em diante, todo mundo dormiu em paz. Mas que ficou todo mundo pensando, isso ficou: "É, mulher faz cada coisa com um homem..."

Ah, e ainda querem saber de Dalila? Dalila foi-se embora. Dizem que virou mulher-dama lá as pras bandas do Urucuia...

Não vai pro inferno, mas também não vai pro céu. Fica em sofrimento eterno, ou até que uma alma caridosa dê fim aos seus dias de penar através de uma missa de ressurreição e a criatura pode, enfim, descansar.

ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM

aplitec agro

PORQUE QUEM PRODUZ, PRECISA DE UM REPRESENTANTE FORTE

DEKALB · Bayer CropScience · IHARA · AGROESTE parceria de resultado · Lagoa Bonita · agrichem · MONSANTO

AVENIDA: 15A Nº 240 - VIVENDAS - GUAÍRA SP - 17 3332.2001

PESQUISA CRIA PRIMEIRO INSETICIDA À BASE DE VÍRUS CONTRA LARGARTA-DO-CARTUCHO

Agricultores passam a contar agora com um inseticida biológico que tem como princípio ativo um vírus de grande eficácia para controle da lagarta-do-cartucho, principal praga do milho, que acomete também outras culturas, como soja, sorgo, algodão e hortaliças.

Este é o primeiro inseticida à base de Baculovirus spodoptera, o CartuchoVIT. "Os baculovírus são agentes de controle biológico que não causam danos à saúde dos aplicadores, não matam inimigos naturais das pragas, não contaminam o meio ambiente, nem deixam resíduos nos produtos a serem vendidos nas gôndolas dos supermercados", explica o pesquisador da Embrapa Fernando Valicente.

Testes de biossegurança comprovaram que esses vírus são inofensivos a microrganismos, plantas, vertebrados e outros invertebrados que não sejam insetos.

O Baculovirus spodoptera apresenta especificidade em relação aos insetos-alvo. Infecta e causa a morte da lagarta-do-cartucho (Spodoptera fugiperda) e da lagarta Spodoptera cosmioides. O pesquisador ressalta que a segurança do inseticida à base de baculovírus, aliada à facilidade de manuseio, faz do produto um dos melhores agentes de controle biológico. "Uma vantagem do CartuchoVIT é o pequeno número de aplicações necessárias, em geral duas, o que gera menor custo com máquinas agrícolas e com mão de obra. Além disso, podem ser usados os mesmos equipamentos de aplicação de produtos químicos, fator que contribui ainda mais para a redução de despesas dos produtores."

As avaliações de campo demonstram que o bioinseticida apresenta taxa de mortalidade de 75% a 95% das lagartas-do-cartucho com até cinco dias de idade (até quase 1 cm de comprimento). Valicente explica que não se trata de um inseticida de contato.

> **“A lagarta tem que raspar um pouco a folha que recebeu a aplicação do produto. Ela é infectada pelo vírus, diminui sua alimentação drasticamente e morre em cinco dias.”**

Para garantir a eficácia do bioinseticida, o produtor deve seguir as orientações de uso. “É importante cuidar do preparo e aplicação, respeitar a vazão, utilizar o bico correto, dar boa cobertura e entender o melhor posicionamento do produto, ou seja, a data em que se aplica”, comenta o pesquisador.

Recomenda-se a primeira aplicação de dez a 12 dias após a germinação da planta, e a segunda de sete a 12 depois, de acordo com o monitoramento de raspagem das folhas e o histórico da região. Dessa forma, é possível evitar a sobreposição de gerações de lagartas.

O sócio-proprietário do Grupo Vitae Rural, Paulo Bittar, observa a importância de um produto limpo e eficaz para o controle da lagarta-do-cartucho. “A lagarta do cartucho está no Brasil todo. Existe necessidade de controle. Tanto os inseticidas químicos como a tecnologia das sementes transgênicas não oferecem um controle suficiente. Por isso, há interesse pelo Baculovirus spodoptera e o mercado será receptivo ao produto. Acredito que o baculovírus será a principal ferramenta de controle da lagarta-do-cartucho nas culturas em idades iniciais, após emergência das plantas”.

O CartuchoVIT tem prazo de validade de um ano em prateleira e é o primeiro produto comercial registrado à base de Baculovirus spodoptera.

Processo de produção

O processo de desenvolvimento do bioinseticida foi longo e envolveu muitas pesquisas, conforme explica Fernando Valicente. “Foram feitos, nos anos de 1980 e 1990, levantamentos de lagartas, ou seja, você vai ao campo, coleta lagartas, observa em laboratório e aí detecta lagartas doentes. As lagartas com sintomas típicos de vírus são trabalhadas. Você identifica o agente causador da doença e faz a caracterização dos vírus com experimentos ao longo do tempo. Analisa a eficiência de cada isolado de vírus e, após detectar os melhores isolados, é preciso testar fatores importantes: temperatura de incubação da lagarta depois de infectada, idade do inseto próprio para infecção e concentração de vírus a ser usada. Avaliam-se, então, os resultados para poder orientar a produção.”

Após todos os estudos, é possível obter parâmetros para a produção do bioinseticida. Lagartas sadias criadas em laboratório são usadas como hospedeiras para multiplicar os vírus e dar origem ao produto. “Você pega as lagartas mortas, processa, tritura, seca o material e coloca um agente inerte (pó básico)”, explica Valicente.

Para utilizar o CartuchoVIT, o produtor dilui o pó em água e aplica no campo. A fim de garantir a eficácia, é preciso seguir as orientações técnicas.

Informações para aplicação

-Deve ser usado na quantidade de 50 gramas por hectare, fazendo-se uma calda com, no máximo, 150 litros por hectare.

-A calda deve apresentar pH entre 5 e 7. Importante: pH alcalino destrói o baculovírus, sendo fundamental medir o pH da água antes e após a preparação da calda.

-A aplicação deve ocorrer após as 16 horas. A luz do sol destrói o baculovírus.

-A primeira aplicação deve ser feita entre 10 e 12 dias após a emergência da planta. A segunda aplicação deve ocorrer uma semana após a primeira, dependendo do histórico da região.

-Em caso de chuva forte, reaplicar o produto.

-A conservação e a guarda do produto podem ser feitas em temperatura ambiente, desde que em local fresco e arejado.

-Deve-se usar espalhante adesivo com o bico do tipo leque.

-Reaplicar em caso de reinfestação.

-Não aplicar em milho com mais de 40-50 dias. Lagartas pequenas não vão ingerir o baculovírus porque não conseguem raspar folhas muito duras.

Por Embrapa Milho e Sorgo / Marina Torres

Faça sua reserva

(17) 98103-1514
(17) 98103-1551

WWW.ESTRELADAMANHAPOUSADA.COM

Pacotes
A PARTIR DE
R$ 250,00 /casal

APLITEC AGRO FORNECE FERRAMENTAS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

No último mês de maio, a empresa Aplitec Agro, de Guaíra-SP, realizou dois eventos aos seus clientes e parceiros, com o intuito de levar até o campo instrumentos que contribuam com o aumento da produção, tanto pecuária quanto agrícola, através de exemplos concretos.

No dia 11, juntamente com a Dekalb, a firma organizou uma mesa redonda entre a Agro-Pastoril Paschoal Campanelli e os produtores de Guaíra, Miguelópolis e Ituverava.
Neste encontro, estiveram presentes os empresários rurais Fabio e Ricardo Campanelli e o gerente do confinamento, Samuel Voltolino. Eles apresentaram suas propostas de negociação e esclareceram todas as dúvidas dos pecuaristas.

"A Agro-Pastoril realiza a compra de milho grão úmido (milho colhido com umidade entre 26 a 35%) para ser utilizado na engorda das mais de 60.000 cabeças de gado confinado durante o ano.

A Aplitec, desde o ano passado, vem realizando essa conexão com os produtores, com o objetivo de não apenas fornecer produtos de qualidade, mas também prestar serviços dentro e fora do campo", articulou Renato da Silva dos Santos, sócio-diretor da empresa guairense.

Mesa Redonda Soja

Já na noite de 16 de maio, ao lado da Inovar, a Aplitec proporcionou o debate dos agricultores da região com o consultor Antonio Lobo. O profissional apresentou os resultados de dois experimentos que realizou na safra 16/17 de soja, com 50 variedades, nas propriedades de Divino Paterra e José Luis Rodrigues, de Guaíra e Pirajuba-MG, respectivamente.

As empresas Bayer, Nideira, Pioneer, Syngenta, Monsoy, Agroeste, DowAgrosciences, Brasmax, Coodetec e Dois Marcos apoiaram o projeto e forneceram as sementes.

O objetivo do ensaio foi observar a resposta das variedades com o plantio realizado em área de sequeiro, quando submetidas a populações de plantas acima e abaixo do recomendado e comparando o efeito da aplicação do regulador de crescimento em variedades de ciclos diferentes. "Essa mesa redonda conseguiu fornecer mais algumas ferramentas que, se bem manejadas, podem ser utilizadas pelo agricultor e ajudar no incremento de sua produtividade", mostrou Antonio Lodo.

EMPRESA ESPECIALIZADA EM MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO CHEGA À REGIÃO

“Os empresários precisavam buscar esse auxílio em outras cidades. Assim, colocamos tudo em um só espaço” - Maicon Reis.

A partir de agora, Guaíra e região conta com a prestação de serviços da Plena Medicina e Segurança no Trabalho, especializada em realização de exames ocupacionais, treinamentos diversos e assistência técnica em perícia trabalhista.

O espaço foi inaugurado no dia 08 de maio e contou com a presença de novos clientes e parceiros da equipe. "Temos agora um local bem amplo para acomodar e atender todos os clientes, de fácil acesso e com horários flexíveis para eles", expõe o diretor técnico, Maicon Reis.

Segundo o profissional, havia uma carência destes serviços no município. "Decidimos abrir a Plena, pois sentimos a falta de uma firma deste porte, já que os empresários precisavam buscar esse auxílio em outras cidades. Assim, colocamos tudo em um só espaço", completa.

A empresa presta consultoria em elaboração de PPRA, PCMSO, LTCAT e PPP; em perícia trabalhista; realiza exames clínicos (admissional, demissional, periódico, retorno ao trabalho e mudança de função) e complementares (audiometria, acuidade visual, espirometria, eletrocardiograma, eletroencefalograma, patológicos e de imagem); e também treinamentos diversos, como CIPA, Trabalho em altura, espaço confiando, defensivos agrícolas e utilização de EPI.

"Somos uma clínica que faz toda essa consultoria às firmas, com atendimento médico de manhã e à tarde e fonoaudiólogo para a audiometria, que antes era uma dificuldade em Guaíra. Todo trabalhador regido pela CLT deve submeter-se aos exames, sendo estes obrigatórios na admissão e demissão e periodicamente no curso do vínculo empregatício", comenta Maicon.

"Toda empresa, que tem pelo menos um funcionário, deve realizar esses exames, seguindo as normas do Ministério do Trabalho."

Uma das novidades da Plena é que através do seu site (plena-med.com), o cliente consegue baixar um aplicativo e, com login e senha, acessar todos os exames realizados para a sua empresa. "Com isso, o empresário não precisará perder tempo de se deslocar para obter os resultados dos testes, podendo acessar tudo pelo aplicativo", conclui.

ENCONTRO TÉCNICO DE MILHO SAFRINHA SURPREENDE

PARTICIPANTES COM NOVAS TECNOLOGIAS

Com o objetivo de proporcionar aos produtores a atualização sobre tecnologia e aumento de produtividade, o Sindicato Rural de Guaíra realizou, no dia 26 de maio, o 14º Encontro Técnico de Milho Safrinha, na Fazenda Matinha – de propriedade de Francisco Muraishi – localizada na Rodovia SP 425, no município guairense.

Mais de 350 pessoas estiveram presentes e puderam acompanhar o desempenho de diversas cultivares no campo, receber informações e tirar dúvidas com especialistas sobre os aspectos da cadeia produtiva.

O evento, que contou com o apoio do Sistema FAESP/SENAR, Prefeitura e CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), exibiu os resultados das variedades de 15 empresas: Pioneer, Dow AgroSciences, Sementes Agroceres, Morgan, Coodetec, Mosaic, Grão de Ouro, LG, Fertec, Agroeste, Jmen Sementes, Dekalb, Embrafos, Syngenta e Yara.

"Gostaríamos de parabenizar as firmas participantes pelo trabalho realizado em seus estandes, proporcionando conhecimento a todos os visitantes deste dia de campo. Foi uma grande vitrine onde cada empresa teve 10 minutos para expor suas novidades", destacou Renato Massaro Sobrinho, eng. agr. do sindicato.

"Como engenheiro agrônomo e coordenador deste evento, costumo dizer que não existe material melhor ou pior, mas sim o mais adaptado para a nossa região. O encontro cumpriu essa função e essas informações, com certeza, fazem muita diferença aos agricultores", completou.

Durante o evento, o presidente do sindicato rural, Francisco Muraishi elogiou as apresentações das tecnologias. "Foram centenas de produtores, de todos os tamanhos, que conheceram diversos produtos para eles", contou, lembrando ainda da competição de produtividade travada entre as empresas "onde quem sempre sai ganhando é o nosso agricultor".

O prefeito de Guaíra, José Eduardo Coscrato Lelis enumerou ainda os resultados alcançados com iniciativas como o Encontro Técnico: a produtividade dobrou. "O Norte paulista tem esse potencial econômico do milho safrinha. Quando começamos com este dia de campo, colhia-se 50 sacas por hectare, hoje a colheita é de 100 sacas por hectare", comemora.

Para o responsável pela Casa da Agricultura de Barretos, o eng. agr. Rolando Salomão Carvalho, o conhecimento adquirido neste evento será multiplicado pela equipe da CATI. "A gente veio se atualizar para levar essas informações aos produtores rurais que buscam a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Tivemos [no Encontro] bastante coisa diferente de um estande para o outro, com informações sobre sementes, pesquisas e herbicidas", pontuou.

A empresa Fertec apresentou, novamente, no dia de campo do Sindicato, tecnologias para adubação líquida de cobertura para cereais, através de seus consultores Dalton Lucio, Leandro Lima e Luciano.

Os empresários Murilo e Rafael Toledo, ao lado da RTV Mariane, marcaram presença no Encontro Técnico com apresentações da produtividade do portfólio Syngenta.

A equipe da Dedeagro, liderada por João Dedemo, apresentou seus resultados aos participantes do evento, ao lado do empresário e produtor rural, Luiz Carlos Iamaguti.

A Campofert também esteve presente no evento do Sindicato Rural de Guaíra, representada pelo empresário Vilber Stein, trocando informações com seus parceiros e produtores rurais.

Renato Silva e sua equipe da Aplitec Agro participaram do Encontro com demonstrações de suas tecnologias e aspectos de melhorias durante o milho safrinha.

A agência Sicredi de Guaíra participou da ocasião e apresentou aos participantes todas as condições de créditos e financiamentos para atender as necessidades do agronegócio regional.

A empresa Mina Mercantil, através do sócio Carlos de Tarso Azevedo, proporcionou conhecimento aos visitantes com o objetivo de contribuir com a produtividade do agricultor através de novas tecnologias.

MORGAN E DEDEAGRO ENCERRAM TOUR DE PALESTRAS NA REGIÃO

No final de abril, a equipe Morgan/Dedeagro encerrou o seu Tour de Palestras na região, realizando os dois últimos eventos em Morro Agudo e Ituverava. As empresas já haviam apresentado o Fechamento de Safra 2016/2017 nas cidades de Franca, Guaíra e Ipuã.

Os encontros receberam diversos produtores rurais e consultores, que ficaram satisfeitos com as explicações e com o comprometimento dos profissionais nas demonstrações.

No dia 25 de abril, o Sindicato Rural de Morro Agudo cedeu seu espaço para as apresentações das cultivares de soja do portfólio Morgan, como DS5916IPRO, DS6716IPRO, 5G7315IPRO e 5D6215IPRO, além de suas produtividades, com ênfase na DS5916IPRO.

Já no dia 27, encerrando o Tour, a palestra ocorreu na fazenda Taperão, em Ituverava, do agricultor Luiz Carlos Iamaguti, com explicações focadas na DS5916IPRO, 5D6215IPRO, DS6716IPRO e 5G7315IPRO, para áreas irrigadas, sequeiro, com problemas de nematóides, reforma de canaviais, entre outras.

A família Iamaguti agradece toda a atenção da equipe da Dedeagro/ Morgan, amigos e principalmente os funcionários, que não mediram esforços para que pudéssemos obter os resultados desejados", destaca Luiz Carlos.

Os consultores, Rafael, Mariana e Guilherme, o coordenador de cereais, Luiz Fernando, a promotora Nayla e o representante da região, João Vitor aproveitaram um carneiro no buraco, um delicioso jantar caipira e um show com os clientes, agradecendo a presença de todos.

Foi um dos melhores tours que já fizemos. Tivemos um ótimo retorno dos agricultores e pudemos expor toda produtividade com o portfólio Morgan", encerra Nayla.

FAESP

DEDEAG
20

DEDEAGRO

DEDEAGRO

COXINHA DE FRANGO COM BATATA DOCE

INGREDIENTES:

- 2 xícaras (chá) de purê de batata doce;
- 5 unidades de ovo (só as claras);
- 5 colheres (sopa) de farinha de amêndoa (ou de aveia);
- 4 colheres (sopa) de frango desfiado, cozido e temperado;
- 3 colheres (sopa) de farinha de linhaça;

MODO DE PREPARO:

Para a massa, misture o purê de batata-doce, 3 claras e a farinha de amêndoas numa tigela. Faça bolinhas com a massa e, em seguida, amasse-as em formato de uma tortinha. Recheie com o frango e feche em forma de coxinha. Para fazer a casquinha, passe as coxinhas em 2 claras e na farinha de linhaça. Leve ao forno a 200 graus por 15 minutos ou até aquecer. ▪Dificuldade: Médio ▪Preparo: Médio (de 30 a 45 minutos) ▪Rendimento: 5 unidades *(MdeMulher)*

DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO

GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

BIOMASSA: UMA ALTERNATIVA QUE ESTÁ AUMENTANDO A FONTE DE RENDA EM UCHOA

Com o mercado voltado à preocupação com a segurança alimentar, as pessoas estão buscando alternativas para melhorar sua qualidade de vida, com uma dieta balanceada e saudável. Somando isso com a oportunidade de aumentar a fonte de renda dos seus associados, o Sindicato Rural de Uchoa realizou, nos meses de abril e maio, o Curso de Processamento Artesanal de Banana Verde – Biomassa, com o apoio do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP.

A capacitação recebeu a adesão de produtores rurais, familiares e da comunidade uchoense. "Desde que tomamos posse, estamos sempre procurando alternativas para os agricultores da região. Trazer esses cursos está proporcionando melhorias nos negócios do produtor e também chances de emprego para quem está fora do mercado de trabalho", afirma a presidente do sindicato, Siuze Aparecida Agostinho Davanzo.

As aulas foram ministradas pelo instrutor do SENAR, Antonio Fernando Bertolotto, graduado em Administração de Empresas e Gastronomia, e Pós Graduado em Gestão de Negócios e Serviços de Alimentação. "É possível ao participante utilizar no seu dia a dia essa nova alimentação saborosa e saudável com poucos recursos, uma vez que são métodos fáceis e artesanais para o preparo das receitas", assegura o profissional.

De acordo com ele, este processamento é uma alternativa para aproveitar melhor a banana verde, evitando o desperdício e levando a uma melhoria na qualidade de vida por meio da ingestão de um alimento funcional, nutritivo, disponível e de baixo custo.

"Tanto em pequenas, médias e grandes produções, há um excedente do produto que, normalmente, se perde por falta de conhecimento e técnicas sobre o seu aproveitamento. A utilização é baseada na transformação da banana verde em Biomassa, podendo ser conservada sob refrigeração e/ou congelamento, fracionada, facilitando sua utilização como ingrediente básico em diversas receitas fáceis e práticas", garante Antonio.

"Esse método pode ser facilmente aplicado na culinária caseira, sem equipamentos sofisticados, portanto, de fácil acesso ao nosso público-alvo."

Segundo o instrutor, a banana verde é um alimento funcional, ou seja, contém em sua composição um nutriente (Amido Resistente) capaz de alterar uma ou mais funções no organismo tendo um efeito positivo sobre a saúde. "Isso significa que esse amido não é digerido no intestino delgado, mas no intestino grosso, lentamente e com baixo índice glicêmico, controlando e, ao mesmo tempo, prevenindo doenças crônicas e também doenças coronárias", explica.

"A Banana verdade ajuda no controle da obesidade, além de retardar o envelhecimento e reduzir o desgaste físico, repondo as energias gastas no trabalho e nos exercícios físicos e atividades do dia a dia." - Fernando Bertolotto.

Durante o curso, os alunos aprendem a confeccionar uma diversificação de receitas, desde pratos salgados, doces, massas e sucos, até pães, bolos, molhos, maioneses, conservas, sorvete, gelatinas, brigadeiro, mousse, entre outros. "Enfim, são vários pratos feitos com a Biomassa, que pode ser utilizada de forma saudável e nutritiva", completa.

Para uma das participantes, a engenheira civil e produtora rural Silvia Elena Cubo Baratta, o aprendizado poderá aumentar suas finanças e ainda melhorar a alimentação da sua família. "Para mim foi uma grata surpresa, pois é um produto abundante em quase todas as propriedades. Aprendemos a utilizar a banana em sua totalidade e, assim, evitamos qualquer desperdício, o que acho ser essencialmente importante", conta.

"A capacitação nos trouxe conhecimento para tornar alimentação mais saudável e também com a possibilidade de gerar nova renda na propriedade", pontua a produtora Silvia Elena.

Baratta garante que agora irá enriquecer as receitas de forma fácil e saborosa. "Só tenho que agradecer ao professor Fernando, por nos passar seu vasto conhecimento e ao Sindicato Rural de Uchoa, através de sua presidente Siuze, por sempre se empenhar para trazer ótimos cursos", finaliza.

RURAL TEC APRESENTA PROJETO INTEGRARE SYNGENTA AO SEUS CLIENTES

Com o objetivo de aumentar a produção e maximizar a rentabilidade dos agricultores de Guaíra-SP e região, a Rural Tec, em parceria com a Syngenta, apresentou, em 31 de maio, o "Integrare – Dia de Produtividade".

Centenas de produtores acompanharam, atentamente, as explicações referentes ao projeto de Integrare, que ofereceu o máximo de informações para aumentar a produtividade dos campos, por meio do acesso à tecnologia e conhecimento, sem prejudicar o meio ambiente.

"Como diz o projeto, a população do Planeta aumenta, mas o espaço que temos não. Quanto maior o número de pessoas, mais alimentos precisam ser produzidos e isso deve ser feito com terras que já temos para plantar. Por isso temos 100% de certeza que vamos levar, além de qualidade, mais produtividade, que é o que todos nossos clientes esperam da Ruraltec e Syngenta, aumentando a capacidade de produção com planejamento e estratégias bem postadas", demonstra o sócio proprietário da Rural Tec, Rafael Toledo.

Tentamos explanar o máximo possível de informações para todos os produtores de Guaíra e região, levando soluções integradas e serviços especiais. Tenho certeza de que estamos no caminho certo.” – Rafael Toledo

Com o projeto, a Ruraltec e Syngenta estão prontas para alavancar a produção da lavoura de seus clientes. “Temos vários técnicos de campo especializados para tornar mais fácil a vida no campo. Contem conosco”, confirma.

Nossa estratégia tem foco no agricultor
Focalização

syngenta

ONDE ENCONTRAR

Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841
Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.
Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
Guabi
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.
DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500
RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Grupo **CRIART**
17 3331.4204
Rua 26 nº 494 Centro Guaíra SP
SOLICITE SEU ORÇAMENTO
criartguaira@gmail.com

RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES
OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!
Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br
Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Auto Elétrica Oliveira Galvão
Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br
Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.
OPÇÃO
Assessoria Contábil
Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas
Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Por Tânia Fornel

MESA PARA O JARDIM

Um toque de romantismo pode ser aplicado em seu jardim com lindas peças produzidas em cimento. Não somente em fontes e estátuas, mas também em mesas e bancos, que podem enfeitar e deixar seu espaço mais "luxuoso".

Nesta edição, a artista plástica Tânia Fornel traz um lindo passo a passo que envolve anjos e traços delicados em uma formosa peça, que pode ser colocada em ambientes externos da residência.

"Estamos aprimorando os nossos 'dons' artesanais. Assim, trago uma mesa lindíssima para os leitores neste mês, com técnicas que envolvem um pouco mais de tempo e cuidado", pontua Tânia.

"E tudo o que fazemos nesta mesa pode ser utilizado também em outros objetos. Como sempre digo, basta ter imaginação."

Materiais:

Lixa ou esponja, grossa e fina (pode-se trocar a lixa por esponjas sintéticas pela eficiência e durabilidade); massa acrílica, ou massa corrida (500g + 1 colher de cola branca fará o mesmo efeito); tintas acrílicas nas cores marrom, verde pistache, preto, carmim, laranja, amarelo, branco e ocre; trincha larga; e pincéis chatos com cerda dura números 8-10-12-16 (o tamanho depende da pintura que será feita).

Passo a passo:

1

Espalhe a massa em toda a peça, com a trincha. Deixe secar e, no dia seguinte, lixe o objeto, retirando todo o pó. Passe uma demão de tinta acrílica branca, deixe secar e se prepare para iniciar a pintura decorativa;

2

Passe uma demão de tinta acrílica ocre e deixe secar;

3

Inicie a pintura com a tinta grossa. Em seguida, molhe a ponta do pincel na água e faça um sombreado nas beiradas, limpando o pincel com um pano e finalizando com o pincel seco;

4

Prossiga a pintura com a mesma técnica por toda a peça;

5

Na sequência, faça o envelhecimento da peça. Para isso, molhe a ponta da trincha na tinta marrom e na água, espalhando e enxugando o excesso com um pano;

6

Finalize a pintura reforçando alguns detalhes que achar necessário;

7

Pinte a tampa da mesa com tinta branca e inicie a pintura dos detalhes com diversas cores, usando o pincel número 10;

8

Pinte os detalhes das laterais com o pincel 10, 12 e 16 ou conforme a largura dos detalhes;

9

Passe o pincel "quase seco" e "sujo" na tinta preta na beirada da mesa para salientar os detalhes em relevo;

10

Detalhes: contorne toda a pintura com a tinta ocre. Retoque os detalhes necessários e pinte bolinhas pretas usando a ponta de um lápis borracha, molhado na tinta.

ANTES

DEPOIS

Pronto! Sua peça está linda para ser colocada em qualquer ambiente. Mas, se for exposta ao tempo, é aconselhável passar uma camada de verniz marítimo.

(17) 3331-5596
taniafornel@hotmail.com
facebook.com.br/artestaniafornel

ONDE HOSPEDAR

Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela da Manhã
Guaíra - SP www.estreladamanha.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

O português e a manga madura

Dois portugueses andavam em uma rua, quando viram um pé de manga e começaram a jogar pedras. Já cansado, José fala para Manoel:

- Ora pois, Manoel, já tem um tempão que estamos cá jogando pedras e não derrubamos nenhuma uma manga. Vai procurar uma escada.

Depois de um tempo Manoel chega com uma escada.

- Está aqui a escada, José!

- Agora suba para ver se tem alguma madura.

Manoel subiu e lá de cima do pé de manga fala para José:

- Essa aqui está madura.

E o portuga que ficou segurando a escada prontamente diz:

- É mesmo, então desce pra gente poder jogar pedra.

Joãozinho e a palavra que começa com D

A professora percebe que o Joãozinho não estava prestando atenção na aula. Então, resolve fazer uma pergunta para ele:

- Diga uma palavra que comece com a letra D.

Joãozinho responde:

- Ontem, professora

A professora diz:

- Ontem? Mas ontem não começa com a letra D.

- Começa sim, professora. Ontem foi Domingo.

O paraíso completo

Dois homens do Censo chegam em uma casa e perguntam:

- Qual seu nome?

- Adão.

- E o nome de sua mulher?

- Eva.

Um dos homens, não aguentando aquela situação, com um sorriso no rosto pergunta:

- Incrível! Por acaso a cobra vive aqui também?

- Só um momento: "Sogra, estão querendo falar com você"!!

GUAÍRA

Um dia mais que especial

O dia das Mães do Sindicato Rural de Guaíra foi muito mais que especial. As familiares dos associados puderam aproveitar o momento com muito entretenimento, através de brincadeiras e rodas de conversa lideradas pela professora Vilsa. Na ocasião, as mamães receberam presentes e uma linda reflexão, entregue pelas mãos de Antonia Muraishi, esposa do presidente do Sindicato Rural Francisco Muraishi, e pela funcionária Nilda Pereira.

ALTINÓPOLIS

Grandes momentos na Expoal

A Revista Agro S/A esteve presente na Expoal de Altinópolis, neste mês de maio, através de convite da gerente administrativa do Sistema FAESP/SENAR, Lucia Maria Pereira. O evento recebeu centenas de convidados e proporcionou grandes oportunidades de negócios. Parabéns a todos da cidade que é ligada no 200w quando o assunto é evento e turismo.

1- Lucia Pereira.
2- Paulo Vicentini, Rodrigo Crivelenti (Digão) e Fábio Crivelenti.
3- Ana Luiz Palma e Rodrigo Fracaroli.
4- Faesp.
5- Lucia Maria Alves Pereira e Rubens (Dunha).
6- Marina, Lais,Manuela, Rafaela,Isabela e Caroline.

CONCEIÇÃO

Parabéns!

O advogado e empresário, Gustavo Lima, comemorou mais um ano de vida neste último mês e celebrou a data juntamente com sua esposa Tereza e seus pais Nice e Antônio Oliveira Lima, além de toda sua legião de amigos e familiares. Quem roubou a cena do aniversário foi a pequena Mariah, que encantou a todos com seu carisma e simpatia. Parabéns Gustavo! Que Deus continue te abençoando com muita saúde e paz.

Exemplo de equipe!

Na noite de 02 de junho, a Aplitec Agro/Bayer realizou um jantar com a presença de alguns produtores e de toda sua equipe. Destaque para estes funcionários que dedicam-se diariamente ao bom atendimento aos produtores de Guaíra e região. Na foto, segue todo o grupo Aplitec: (De esquerda para direita, em pé) Jessica, Gabriela, Regina, Matheus, Vitor, Mateus, Maurílio, Eder, Renato, Felipe, André, Pablo, Francisco, Daril e Celio; (agachados) Heraldo, Vitor, Diego, David e Cristian.

RIOLÂNDIA

Fernanda e Fernando linda união

Parabéns aos recém-casados Fernanda Moreira e Fernando Volpi. Ela, filha dos empresários rurais Celso Moreira e Dalva Borges e ele, de Alexandre e Luiza Volpi, receberam as bênçãos de toda a família, que só deseja felicidades para este matrimônio. A cerimônia ocorreu na Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração e a recepção na Quinta do Cedro Ouro, em São José do Rio Preto. Parabéns ao casal! Muita luz e paz para vocês!

GUAÍRA

Dose tripla!

Os amigos decidiram comemorar, ao final de cada mês, os aniversariantes das datas próximas. Em maio, foi a vez de Ângelo, Fátima e Silvinho, que celebraram a data ao lado de toda a turma e receberam os cumprimentos de todos, principalmente de seus cônjuges, Selma, o Valdir "Chiquinho" e a Idelma e de seus familiares. Parabéns, que Deus abençoe o caminho de vocês!

O empenho da Dedeagro

Essa foto merece um quadro! Os funcionários da empresa Dedeagro/Bayer são conhecidos pelo empenho na prestação de serviços ao agricultor. Nada melhor que homenageá-los pelo trabalho e dedicação com o campo. Parabéns para a equipe formada por: (da esq. à dir. em pé) Gabriel, Fátima, Nayla, Lúcia, Délcio, João Dedemo, Renan, Oscar, Guilherme e Sheila; (agachados) Augusto, Arthur, Fernando, Deir, Pablo e Fabiano.

UM LUGAR PARA RECARREGAR AS ENERGIAS

O que você faria se soubesse de um lugar em que todas as preocupações e problemas são deixados de lado e a tranquilidade e diversão tomam conta do espírito de qualquer um? Correria para lá? Então prepare a mala e faça as reservas no Ubatã Thermas Parque Hotel, um complexo turístico localizado a 37 km de Uberaba, no município de Conceição das Alagoas, interior de Minas Gerais, com mais de 73 mil m² de natureza preservada e exuberante às margens do lago do Rio Grande.

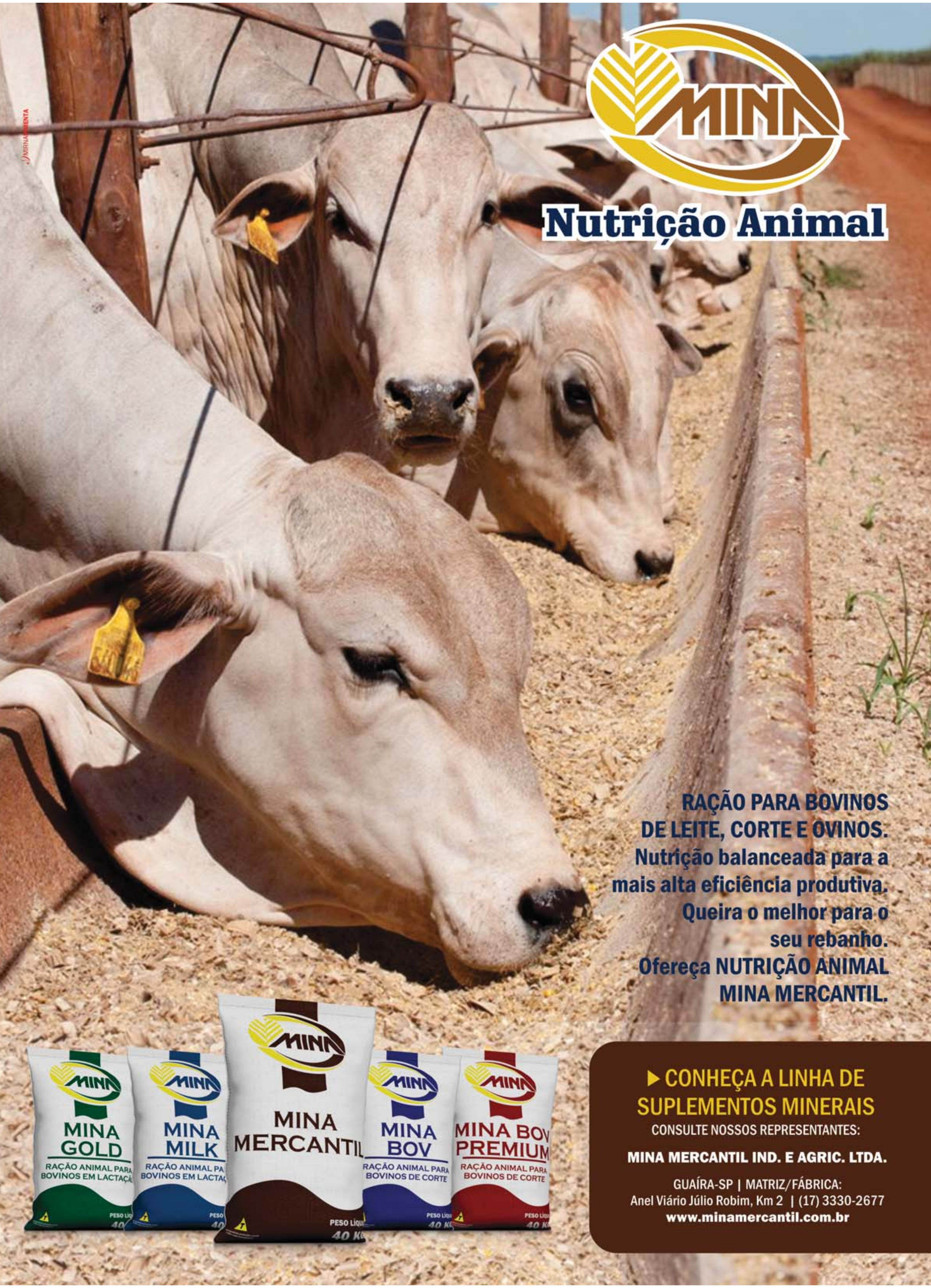
Com infraestrutura completa e organizada, o espaço dispõe de hotel, restaurante, parque aquático, área de camping, serviços de recreação e salão de eventos. Planejado para atender às mais diversas expectativas, o local é a opção ideal para quem busca tranquilidade e interação com a natureza. Oferece atendimento diferenciado em um ambiente preparado para atender a todos os públicos.

Garantindo momentos de descanso, lazer e diversão para todas as idades, o Ubatã Thermas Parque Hotel conta com profissionais qualificados e prontos para servir bem.

Suas águas termais distribuídas em piscinas aquecidas naturalmente a 36,4°C são um convite irrecusável para relaxar com toda a família, que pode desfrutar de todo o conforto e descanso em um cenário natural de paz e tranquilidade, em contraponto à agitação da vida na cidade.

Com o compromisso em atender bem e oferecer todo o cuidado e atenção que o público da melhor idade merece, a equipe de recreação proporciona atividades exclusivas como: exercícios (hidroginástica), caminhada ao ar livre, oficinas e deliciosos banhos de ofurô para relaxar.

Entre os dias 26 e 28, excursões e famílias aproveitaram o final de semana no Ubatã e curtiram os dias de lazer. Os visitantes de Jardinópolis, Monte Carmelo, Uberlândia, Ribeirão Preto e Guaíra se divertiram com as brincadeiras dos recreadores.


MINA
Nutrição Animal
RAÇÃO PARA BOVINOS
DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a
mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o
seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL
MINA MERCANTIL.
MINA GOLD
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS EM LACTAÇÃ
MINA MILK
RAÇÃO ANIMAL PA BOVINOS EM LACTAÇ
MINA MERCANTIL
PESO LÍQU 40 KG
MINA BOV
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
MINA BOV PREMIUM
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
▶ CONHEÇA A LINHA DE
SUPLEMENTOS MINERAIS
CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:
MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.
GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br